

55

# ITAIPU ESCONDE: PODE HAVER UM TERREMOTO



## POLÍCIA DE NEY BRAGA MATA DEPUTADO

CASCAVEL:  
**CHERIEGATTE  
PODE DESISTIR**

**Nosso  
tempo**





# Nosso tempo

Editor  
Fábio Campana

Representante em Curitiba:  
G. Cadamuro, Praça Zacarias, 80  
7º andar, conj. 708  
Fone: 223-9524

'Nosso Tempo' é uma publicação da  
Editora Liberação Ltda.

Rua Edmundo de Barros, 830  
Bairro M'Boicy  
(85890) - Foz do Iguaçu - PR

**A**pós a prisão de Juvêncio Mazzarollo, inúmeras notas de solidariedade começaram a chegar na redação de Nosso Tempo, das quais transcrevemos

#### SOLIDARIEDADE DO BISPO

"Na segunda-feira dia 27 de setembro de 1982, foi condenado a um ano de prisão pela Auditoria Militar de Curitiba, JUVÊNCIO MAZZAROLLO, julgado pela LEI DE SEGURANÇA NACIONAL.

A nossos diocesanos julgamos de justiça esclarecer que JUVÊNCIO é um leigo profundamente preocupado com os pobres, com os marginalizados, com os agricultores sem terra e inconformados com a lamentável e generalizada CORRUPÇÃO REINANTE. Fiel à sua consciência, tem ele levantado sua voz de protesto contra todos os abusos da sociedade atual. Acreditamos ser um direito de todo cidadão manifestar livremente seu pensamento. Não ignoramos e concordamos que em caso de excesso, seja alguém levado aos tribunais. Sem negar aos acusadores o direito de denúncia contra Juvêncio, manifestamos nosso desacordo e protesto pelo enquadramento do mesmo pela injusta Lei de Segurança Nacional. Um caso de tal natureza segundo abalizados juristas brasileiros, caberia à Justiça Comum.

Este lamentável fato faz-nos pensar também nos inúmeros casos de cidadãos enquadrados na Lei de Segurança Nacional e também na Justiça Comum que sofrem arbitrariedades, inclusive demora e desleixo no desenrolar de seus processos. Muitos acusados são mantidos presos, aguardando o julgamento, lesando seu direito de serem julgados em prazos legais.

Cabe-nos manifestar nossa esperança de que seja concedido ao Juvêncio o direito de "habeas corpus" para que possa recorrer em liberdade à pena que lhe foi imposta.

Foz do Iguaçu, 29 de setembro de 1982

Dom Olívio A. Fazza Bispo diocesano

As comunidades da Paróquia de Nossa Senhora Medianeira-Paraná, reunidas em Assembléia Geral Paroquial, no dia 03 de outubro de 1982, cientes da condenação e prisão de JUVÊNCIO MAZZAROLLO pela lei de Segurança Nacional; analisando os motivos alegados para esta condenação, manifestam solidariedade a este DEFENSOR DA VERDADE E DA JUSTIÇA, repudiam esta condenação injusta, bem como a própria Lei de Segurança Nacional.

Convencidos da inocência de JUVÊNCIO pois o mesmo, a exemplo de Cristo, sempre lutou em favor do povo injustiçado e oprimido. A perseguição contra a Ação Pastoral de Igreja nos últimos tempos, evidenciada, agora em nossa Diocese, por mais este fato lamentável, leva-nos a exigir a revogação desta Lei iníqua e a imediata absolvição de JUVÊNCIO, para que o mesmo possa continuar a colaborar na construção de uma sociedade mais justa e mais fraterna.

Medianeira, 03 de outubro de 1982

Enquanto é esperado o "habeas corpus" para Juvêncio Mazzarollo, as manifestações de solidariedade se sucedem em todo o país. Durante os últimos dias diversas personalidades e entidades mostraram seu repúdio e condenação de nosso companheiro de trabalho. No dia 10 foi realizado em Foz do Iguaçu, em frente a Câmara Municipal um ato de repúdio a condenação e de solidariedade ao Diretor do Nosso Tempo. Apesar da intensa chuva que só parou de cair por volta das nove e meia e de coincidir o Ato com o campeonato de pesca ao dourado, quinhentas pessoas estiveram presentes e todos se manifestaram através de cânticos e estribilhos. "Povo unido jamais será vencido", "Liberdade para Juvêncio" e "Abaixo a Lei de Segurança Nacional" foram as palavras de ordem que os manifestantes mais usaram.

Durante o Ato público usaram da palavra Sergio Spada, pelo PMDB, Aluísio Palmar, pelo PDT, Télia Negrão pelo Comitê de solidariedade a Juvêncio de Curitiba, Zé Mineiro pelos operários de Itaipu e Padre Angelo Ravelo pela Comissão de Justiça e Paz.

Alguns dias antes outra manifestação realizada em Curitiba mobilizou centenas de pessoas. Foi feita um dramatização do julgamento. Bonecos fardados representando os "juizes" militares eram arastados em via pública enquanto o povo gritava "Abaixo a Lei de Segurança", "Liberdade para Juvêncio". Ao mesmo tempo que todas estas mani-

## ITAIPU

O represamento das águas do rio Paraná para a formação do reservatório da Usina de Itaipu, já começou a ter as suas consequências. Ao mesmo tempo em que o reservatório vai atingindo suas cotas máximas abruptas alterações de clima vêm ocorrendo na região oeste.

A alternância de forte calor e queda de temperatura, além de inesperadas bombas de água está sendo atribuída à Itaipu. Esta constante variação, que não é normal nesta época do ano, tem provocado um surto de gripe anormal na região. A população vizinha ao reservatório - cerca de 300 mil pessoas - receia que as mudanças possam ocasionar ainda maiores males, principalmente depois que esteja formado o grande lago de 1.350 quilômetros quadrados. Documento interno salienta que "não obstante, no microclima, deverão ocorrer alterações da umidade relativa do ar, podendo-se esperar a formação de neblinas em espaço superior ao atual, aumento da velocidade do vento na superfície - por eliminação dos atuais obstáculos - e eventuais modificações na temperatura".

Até mesmo a Binacional reconhece que as alterações climáticas criarão condições para enfermidade endêmicas tais como esquistossomose, malária, febre amarela, etc. Isto sem falar na possibilidade da substituição da cultura do trigo, pois o espelho d'água de em média 1.400 Km<sup>2</sup> trará para o clima e o regime de chuvas.

#### TREMORES DE TERRA

Preocupada com a responsabilidade de abalos sísmicos na região do reservatório a Empresa Binacional instalou 13 estações sismológicas em torno da área do reservatório, dividida entre a margem brasileira e paraguaia do rio Paraná. A localização é mantida como segredo pela Binacio-

festações eram realizadas o povo pichou muros em Curitiba e Foz do Iguaçu demonstrando o seu repúdio a condenação de Juvêncio.

Todos estes atos demonstraram o carinho que o povo tem com este órgão da imprensa popular e o repúdio do povo para com "as maiores mas não as melhores autoridades do município. Juiz criminal. Prefeito, Coronel e advogado puxa-saco nestes dias devem estar até com medo de andar pelas ruas, pois a revolta do povo está sendo cada vez maior.

Já na Câmara de Vereadores de Foz, os opositoristas Sergio Spada e Francisco Freire levantaram suas vozes contra a injustiça cometida contra Juvêncio. Todo o povo de Foz vem demonstrando nos últimos dias sua solidariedade para com este semanário, única voz de oposição que ainda resta no Paraná.

Já em sua prisão Mazzarollo vem recebendo centenas de cartas e telegramas de pessoas que repudiam a condenação e mostram sua solidariedade. Além do Bispo da Diocese de Foz do Iguaçu D. Olívio Fazza, diversas pessoas de Foz do Iguaçu viajaram nos últimos dias para visitar Juvêncio na prisão. Só para se ter uma idéia só no último domingo 300 pessoas estiveram visitando Mazzarollo, que continua preso numa cela da 2ª CIA da PM em Piraquara. As visitas foram entrando em grupos de cinco e todos tiveram a oportunidade de abraçar o valente defensor das causas populares.

nal e foram montadas depois que geólogos de renome anunciaram a possibilidade de terremotos na área periférica ao lago.

A primeira associação de sísmos com repercussão aconteceu em 1935, com o Lago Mead, nos Estados Unidos, em 1939 que apresentou movimento sísmico de grande magnitude. Por outro lago em 1967, na Represa de Koyana, na Índia (com 103 metros apenas), um sísmo associado e formação do reservatório provocou grande destruição e matou mais de 220 pessoas. Na Itália, em 1966 um abalo na reserva de Vajont (com 266 metros), um abalo arrastou uma população de duas mil pessoas, pelo desmoronamento verificado numa margem do reservatório, em função de tremor de terra.

Mas as maiores preocupações quanto a possibilidade de terremotos partem dos argentinos. As autoridades do país vizinho estão desenvolvendo através do Instituto Nacional de Prevención Sísmica - Inpres, principalmente na área banhada pelo rio Paraná, abaixo de Itaipu, região que apesar de não estar dentro de área de tremores mas mesmo assim não diminui as preocupações, pois a história prova que os sísmos podem ser induzidos por grandes represas como Itaipu.

Os geólogos da Universidade Federal do Paraná - Camil Gemael e Alvaro Doubeck, tem afirmado a preocupação por muitos outros especialistas no assunto. Se as barragens de Usinas de 110 metros de altura, são comprovadamente sísmicas, então a represa de Itaipu, que estabelecerá sua cota normal aos 220 metros acima do nível do mar, deve ser considerada potencialmente perigosa. E o epicentro dos abalos sísmicos está na área de própria barragem de Itaipu. Exatamente a relação entre o acúmulo de grandes volumes de água, em represas sobre formações basálticas, obriga a base receber golpes violentos. Itaipu por exemplo, acumulará, em frente a sua barragem 20 milhões de metros cúbicos de água.





## LIBERDADE PARA JUVÊNIO

Jleitor



# psiu



Spada: denunciando a corrupção eleitoral

### CANDIDATOS DO PDS COR- REM À MARGEM DA LEI

E o dr. Jairo Oliveira, candidato a vereador pelo partido do Capeta continua usando a "máquina" da prefeitura para fazer a sua campanha eleitoral. Desta vez a saraivada em cima de Jairo ficou por conta do vereador Sérgio Spada, que foi até a Prefeitura "acompanhado por cidadão iguaçuense que solicitava uma planta popular. Quando falamos com a secretária, ela respondeu que era com o dr. Jairo onde receberíamos a autorização para a retirada da planta".

Sérgio percebeu então a malandragem do dr. Jairo: "Ele iria entregar a planta e pedir o voto que precisa para se eleger vereador", num flagrante desrespeito à lei, pois, uma vez que Jairo se desincompatibilizou, não pode mais trabalhar na Prefeitura.

Spada garantiu também que o gabinete do dr. Jairo "está cheio de propaganda dos candidatos do PDS, uma prova contundente de corrupção eleitoral e malversação de dinheiro público".

Sobrou chumbo também para o candidato Joni Palma, mais um dos apaniguados do

forasteiro Cunha Vianna: "O almoxarifado da Prefeitura foi transformado num comitê eleitoral do candidato Joni Palma, que também se utiliza de outros métodos escusos para fazer a sua campanha".

Citando que no Senac e em outros órgãos públicos também são encontradas propagandas eleitorais de candidatos do partido do Capeta, Sérgio Spada lembrou que o artigo 377 do Código Eleitoral "veda a propaganda eleitoral em prédios e repartições públicas, federais, estaduais e municipais, autarquias, sociedades de economia mista, entidades mantidas ou subvencionadas pelo Poder Público, para beneficiar candidatos".

A sala da Amália, assessora de Relações Públicas da Prefeitura (o quê?), está repleta de cartazes contendo propaganda política de inúmeros candidatos pelo partido situacionista. Isso pode? Ora, é uma agressão esse proselitismo dentro das repartições públicas. Isso já cheira a fascismo. Além do mais, a Amália não passa de figura decorativa dentro de sua repartição. Relações públicas? Para que existe o assessor de imprensa, então? Empreguismo puro e desperdício de dinheiro público.

### AS PORRADAS DE NOSSO TEMPO

Ouvem-se por aí comentários e críticas quanto à linguagem contundente, às vezes agressiva e às áspera do jornal Nosso Tempo (também conhecida nos círculos militares como "cartilha vermelha"). Pois é, não dúvida que a linguagem deste jornal não é feita de carícias. Mas, querem o quê? Querem que a gente diga que bosta tem perfume delicioso, ou que sabugo é o melhor prato da cozinha brasileira?

Por exemplo, em relação ao despejo dos agricultores do Lote Grande, acham que deveríamos usar a linguagem macia que não diz nada, não expressa

nenhum detalhe daquele barbárie? Se, por ventura, o vocabulário do jornal é dolorido é preciso saber muito mais dolorida foi a violência, a desumanidade com que os agricultores foram e estão sendo tratados.

Além do mais, quem não assistiu e não acompanhou o drama daqueles colonos não pode dizer coisa nenhuma. Agressivos, violentos e sujos são aqueles que cometem os escândalos denunciados por Nosso Tempo. Estes sim são de fato abomináveis.

Então, fica combinado o seguinte: enquanto os safados continuarem aprontando, nós aqui iremos cultivando o vocabulário que fazem por merecer, tá legal?



### DERROTA DO PDS SERÁ FANTÁSTICA

Podem fazer quantas pesquisas quiserem para forçar a indicação de que o partido do capeta (PDS) está crescendo na cotação entre os eleitores, mas a verdade é que a obra do demônio não vai ser referendada nas eleições de 15 de novembro. Em 78 as pesquisas faziam crer que a arena iria vencer o pleito. Depois, foi o que se viu: a vergonhosa derrota do governo nas urnas. Desta vez a derrota do regime vai ser ainda mais fantástica. Vai ser tão grande que pode até ser um perigo, porque o derrotado será o militarismo, e os militares não costumam aceitar derrota fragorosas, de modo que podem se irritar e partir para o revide - e então estaremos todos fritos.

em todo o caso, uma coisa é certa: Se este jornal circular na região com certa regularidade, o PDS estará antecipadamente arrasado. Sem Nosso Tempo nas bancas, o partido do capeta terá chances nesta região; com Nosso Tempo nas bancas e nas mãos do povo, não haverá diabruras que dêem a vitória à obra de Satanás no Brasil.

E os leitores e eleitores devem ter uma certeza: votando no PDS, estarão pedindo desgraças; votando no PDS, o eleitor estará pedindo para sofrer; votando no PDS, o eleitor estará dizendo que merda é melhor sobremesa que existe.

### QUEM NAO VIU, NAO VERÁ MAIS

O ex-Parque Nacional de Sete Quedas foi definitivamente fechado para a visitação no último dia 19 - data que deverá ficar gravada na história como o dia mundial da tristeza. Para celebrar o acontecimento, Nosso Tempo repete: Itaipu é obra de psicopatas e terroristas cujo alvo é a natureza e a pessoa humana.







# Psiu

## VAMOS LER LIVROS, PESSOAL

Está à venda nas livrarias e bancas de Foz do Iguaçu a 4ª edição de "Eu, Christiane f., 13 anos, drogada, prostituída", da Difel-Difusão Editorial S.A. O livro apresenta depoimentos colhidos por Kai Hermann e Horst Rieck, cujo original em alemão foi traduzido para o Brasil por Maria Celeste Marcondes.

"Eu, Christiane..." é um impressionante relato de diversos dramas vividos por uma menina de 13 anos e sua família, em virtude do consumo de drogas e da desintegração da personalidade provocada por esse hábito.

A origem do livro é explicada pelos seus autores: "Quando, no início de 1978, encontramos Christiane F. - então com 15 anos - ela depunha como testemunha num tribunal de Berlim. Pedimos-lhe uma entrevista que faria parte de uma pesquisa a realizarmos sobre os problemas da juventude.

"Tínhamos previsto duas horas para a entrevista e elas se transformaram em dois meses. De entrevistadores passamos a ouvintes apaixonados e profundamente emocionados.

"Este livro nasceu da gravação desse depoimento de Christiane F. É nossa opinião que esta história ensina mais do que o mais bem documentado relatório sobre a situação de uma grande parte da juventude.

"Christiane F. quis que este livro surgisse. Como quase todos os viciados em drogas, desejava romper o silêncio opressivo que cerca os problemas dos tóxicos entre os adolescentes.

"Ao depoimento de Christiane juntamos declarações de sua mãe e de outras pessoas que se ocuparam dela".

O livro é de extraordinária utilidade tanto para estudiosos do problema da drogas como para seus consumidores - normalmente resistentes a contestações quanto ao hábito. Em todo caso, tanto para adeptos como para opositores ao consumo de drogas uma necessidade se impõe: ter a mais exata compreensão possível dos gravíssimos problemas que podem estar escondidos atrás das alucinantes sensações produzidas por tóxicos, entorpecentes e alucinógenos.

**PROCURA EMPREGO**  
Técnico em almoxarifado com experiência em topografia como nivelador e curso de instalador. Possui 1º grau completo. Idade 24 anos. Informações Fone: 72 1863

## FERROVIA DA SOJA NÃO SAI

Estão vendo como são as coisas? A Ferrovia da Soja é um projeto engavetado, que não sairá tão cedo do papel. O governo não encontrou banco (nacional ou internacional) que financiasse a obra. Parece que o Banco Mundial era o que se havia interessado no projeto, mas, depois que seus técnicos examinaram o trecho mais a fundo, caiu fora por entender que não se tratava de uma obra economicamente recomendável porque emprestar dinheiro ao Brasil está sendo encarado pelos bancos internacionais como um péssimo negócio, um negócio onde o risco é demasiado grande. A dívida externa brasileira já ultrapassou os limites do suportável e por isso os bancos não estão muito afim de jogar dinheiro às traças.

O motivo é, seguramente, esse. Não para o editorialista da "Folha do Oeste", porém. Para ele, conforme escreveu numa edição da semana passada, a Ferrovia da Soja não sai por causa do nome com que batizaram antes mesmo que nascesse. Vê se pode: Pelo raciocínio do cara, o Banco Mundial deixou de financiar o projeto por pensar que o Brasil queria construir a ferrovia só para transportar soja do Oeste do Paraná ao Porto de Paranaguá, e sugeria que, se houvessem dado outro nome à ferrovia, o Banco teria financiado a obra.

Essa idéia tem que se dada imediatamente ao Delfim Neto, para que escolha nomes mais sugestivos para os projetos cuja realização dependa de dinheiro.

# VEREADOR CAMPANA

PMDB

Companheiro.

Nosso município vai enfrentar grandes desafios nos próximos anos. O mais difícil, sem dúvida, será o de encontrar as melhores opções para manter ativa sua economia e fazer frente aos graves problemas sociais que estamos herdando deste período em que nos retiraram a autonomia política e financeira. Nossa cidade experimentou um crescimento dirigido mais por interesses de fora que pela vontade e necessidades de sua população. É hora de mudar. Estas eleições nos dão oportunidade de apontar como representantes os nomes mais identificados com as reais aspirações de nosso povo.

Há muito que fazer. Foz do Iguaçu precisa de soluções efetivas para uma significativa parcela de sua população que hoje amarga o desemprego e a alta constante do custo de vida. Grande parte habitando as 13 favelas em crescimento que constituem o cinturão de miséria da cidade. A nível municipal, precisamos de um plano de desenvolvimento econômico que privilegie a expansão de empregos e a elevação da qualidade de vida de toda a população.

Nossa juventude perdeu as esperanças de um futuro assegurado em Foz do Iguaçu. Reclama empregos, oportunidades de educação e qualificação profissional e plena realização cultural. Precisamos de cursos supletivos de 2º grau e lutar para tornar realidade a Universidade do Oeste. Ampliar os espaços de uso público. Foz do Iguaçu não tem praças e áreas de lazer suficientes. O transporte urbano é caro e de má qualidade, o custo de vida está em constante elevação. Áreas da cidade ainda esperam os benefícios da urbanização.

Só teremos condições de enfrentar estes problemas na medida em que possamos reconquistar nossa autonomia econômica, financeira e política como município. Hoje somos governados por um prefeito nomeado e não controlamos os recursos gerados e aplicados em Foz do Iguaçu. Não há iniciativa qualquer para garantir o crescimento da cidade após o término de Itaipu.

São estas preocupações que me convenceram a lançar-me candidato a vereador nas eleições de novembro. Sou filho de Foz do Iguaçu e identificado com as esperanças de nosso povo. Esperanças que em seu plano maior são idênticas ao do povo de nosso Estado e de nosso país. Por elas vou lutar. Pela conquista de amplas liberdades políticas e pela convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana. Pela defesa dos interesses democráticos, populares e nacionais tão aviltados nos últimos 18 anos no Brasil.

Vamos começar a virada. Está na hora de mudar. Nestas eleições o povo sairá vitorioso, um passo a mais para a conquista de um futuro sem injustiças e privilégios dos poucos que empalmaram o poder a revelia da vontade da ampla maioria de iguaçuenses e brasileiros.

*Butzen Campaña*

V. Machado & Cia. Ltda.

## LIVRARIA

Av. Juscelino Kubitschek, s/n. (Em frente ao Bier Haus)

Tels. (0455) 73-4388 73-4690 85890 Foz do Iguaçu - Paraná

DEMORA-SE AQUI



Rua Bartolomeu de Gusmão, 1023 Foz do Iguaçu

P/ vereador

PMDB



BUTZEN PEDRO

Por uma cidade mais justa

escritório jurídico

Dr. Alvaro W. Albuquerque

Dr. Agenor de Paula Marina

Dr. José Claudio Rorato

Dr. Antonio Vanderti Moreira

Dr. Ademir Flor

Dr. Santo Rafagnin

R. Benjamim Constant, 45 Foz do Iguaçu

JUVÊNIO

LIBERDADE, LIBERDADE - PARA



### 3 TONELADAS DE TNT PARA CADA PESSOA

Grupos de pessoas que lutam pela defesa dos direitos humanos realizou recente estudo onde ficou comprovado que o arsenal nuclear e convencional das grandes potências reserva a cada habitante 3,5 toneladas de TNT.

O mesmo estudo garante que o arsenal acumulado pelas potências nucleares do mundo é calculado em 50 mil armas com poder explosivo um milhão de vezes maior do que a bomba atômica que destruiu Hiroshima, cuja potência era equivalente a 14 mil toneladas de TNT.

O grupo colheu informações no Pentágono e em outras agências oficiais e relacionou os seguintes:

- Para cada 100 mil pessoas, há 556 soldados e 85 médicos

- Em 32 países, os governos gastam mais com a defesa do que com educação e saúde combinadas.

(Adivinhem se o Brasil não está no meio desses)

- Embora não tenha havido ainda um holocausto nuclear, pelo menos milhões de pessoas pereceram em guerras locais, desde a Segunda Guerra Mundial, sendo mais civis do que soldados.

### CÚMULO DA DEMAGOGIA

Otília Schimmelpfeng, e outros familiares são da intimidade da administração municipal. Pois bem, os Schimmelpfeng expulsaram do Lote Grande mais de duas dezenas de famílias de agricultores, que lá residiam há muitos e muitos anos. No ano passado, os agricultores fizeram um acordo forçado mas só depois de o INCRA prometer solenemente que colocaria os agricultores em outras terras. Agora os agricultores foram despojados de seus pertences. Cobrado principalmente pela hierarquia da Igreja, o INCRA veio cumprir sua promessa e arrumar outra terra para os agricultores. Sabem o que o coronel interventor fez? Chamou alguns colonos para fazer sua politicagem barata. Disse-lhes que eles só conseguiriam outra terra graças à sua intervenção e do "deputado"...

Isso nem é mais demagogia (que eles prometeram estirpar da vida nacional); já vai para o lado do insulto. Seus protegidos expulsaram os colonos; seu advogado (e do PDS) foi o advogado contra os colonos. Seu "deputado" nada fez durante todo o processo para deixar os agricultores em suas terras. O INCRA conseguiu terra porque a isso havia se comprometido e a prova disso está no próprio processo. Mas o coronel não sabia disso e quis tirar proveito da desgraça do povo. Se os demagogos quisessem mesmo ajudar os colonos por que não os deixaram nas próprias terras onde sempre viveram?

### FOME AUMENTA LOUCURA

15% da população brasileira apresenta algum tipo de rebaixamento do potencial intelectual, tendo como principais causas as deficiências alimentares. A informação foi prestada na semana que passou pelo presidente da Associação Brasileira para o Estudo Científico da Deficiência Mental, Álvaro José de Oliveira. Ele explica que as carências nutricionais, normalmente acompanhadas de outras como a afetiva e cultural, agravam-se quando as pessoas são mais vulneráveis a doenças por estarem mal alimentadas.

Do jeito que as coisas andam, daqui a 50 anos seremos uma população de debilídeos.

### BONFIM, UM BOM CANDIDATO

Um dos bons candidatos que rumam à Câmara de Cascavel é Manoel Bonfim, cujo número é 5635. Líder de várias associações de bairro, Bonfim pretende, uma vez eleito, lutar pela imediata criação da Universidade, sensibilizar os latifundiários para o perigo do êxodo rural para as periferias da cidade onde se tornam favelados... "Meu objetivo é dividir e não somar", garante Bonfim.

### AS REINAUGURAÇÕES DA PREFEITURA

A Prefeitura Municipal não toma mesmo vergonha. Além de reinaugar uma praça fica mandando releases para a imprensa divulgar, demonstrando assim uma burrice e uma incompetência das maiores.

A praça reinaugarada foi a Almirante Tamandaré e lá o show de politicagem foi o que se pode considerar o suprasumo da safadeza. A mulher do prefeito e o secretário de turismo reinaugararam a praça, garante a nora da Assessoria de Imprensa da Prefeitura.

Para coroar o evento houve torneio de futebol, quando as equipes vencedoras receberam o "troféu Tércio Albuquerque", "troféu Emerson Wagner" e "troféu Alberto Koelbl". Viram para que servem estas reinaugurações? Só para fazer política. Tudo com o dinheiro do povo pois aquela praça foi reestruturada pelos cofres municipais.

Não estranhem se durante esta campanha eles começarem a reinaugar a Prefeitura, a pavimentação da Avenida Brasil o Cetreml, etc.



### ITAIPU: PARANÁ FICA COM QUIRERA

Teve início o enchimento do lago de Itaipu. Da energia a ser gerada por essa gigante usina, o Estado do Paraná, que perdeu milhares de hectares de terras férteis ficará com apenas 4,1 por cento. A Eletrobrás resolveu distribuir a energia a ser gerada na "Taipa da Injustiça", da seguinte forma: São Paulo consumirá 49,6%; Minas Gerais ficará com 17,5%; Rio de Janeiro com 15,1%; Rio Grande do Sul com 5,5%; Paraná com 4,1%; Espírito Santo com 2,7%; Santa Catarina

com 2,4% Distrito Federal com 1,2% e Mato Grosso com 0,38%.

Viram? Alagaram terras férteis, expulsaram agricultores, acabaram com 7 quedas, sepultaram florestas, aves e animais e em troca nos dão 4,1% da energia a ser gerada. O governo federal faz tudo isso e o governador Ney Braga, que agora quer ser senador, assiste a tudo de braços cruzados. E agora vem pedir votos e dizer que ama o Paraná... Ora, ora.



## GRUPO SALVATTI

Hotel Salvatti

Discotheque Salvatti

Cinematográfica Salvatti

Turismo Salvatti



# A. FEDUMENTI

# MECÂNICA

- Chapeação, pintura em estufa
- Cores especiais e importadas
- Completo serviço mecânico
- Pessoal altamente especializado
- Auto-elétrica
- Regulagem eletrônica de motores

PROMOÇÃO

Fedumenti Mecânica e  
Posto Tremendão Lavagens completas  
gratuitas para seus clientes e por tempo  
limitado

Av. Paraná (próximo ao Country Club) Fone: 72-1471



# Cada Macaco em seu Galho

Há tendências políticas que costumam atacar seus adversários com termos "reacionários", "gorilas", "bananas verdes", "lacaio do imperialismo". Outros grupos procuram indispor os contrários com o povo, chamando-se "subversivos", "comunistas", "esquerdistas", "agitadores". São termos que, sem uma fundamentação séria funcionam como ofensivos.

Tenho para mim que levam a nada os ataques gratuitos, sem boa fé, sem fim construtivo. Da mesma forma, condenável atacar opositores de modo traiçoeiro, fraudulento, ilegal, arbitrário.

Pois foi o que aconteceu com o gerente do jornal "Nosso Tempo", a mais séria e conseqüente tentativa de imprensa independente em nossa região, até hoje. Enganado por um convite mentiroso (para uma reunião comunitária), pensando ter sido convidado para tratar do problema dos desapropriados pela Itaipu, dirigiu-se ao quartel do Exército. Há testemunhas de tal convite, mas nem seriam necessárias, pois a lógica deixa tudo claro. Ou alguém acha que o gerente do "Nosso Tempo" aceitaria um "convite" para ser ofendido. E Juvêncio dirigiu-se até o quartel, pensando em poder dar alguma contribuição, na solução dos problemas de seus semelhantes. Era uma armadilha foi levado para uma sessão de ofensas e intimidação, no melhor estilo inquisitorial ou pós 64 (em termos domésticos).

E pasmem os leitores. O jornal apenas noticiou a fato a 25 de março. Foi enquadrado na Lei de Segurança Nacional, na pessoa de seus colaboradores. A intenção do patrocinador de falsa reunião comunitária com o processo foi clara: lançar uma cortina de fumaça em torno de sua infausta atitude. Queria desviar as atenções; de réu quis dar uma de vítima. (Aproveito para perguntar: e a Lei de Segurança, para que serve?)

E ordenaram ao presidente do inquérito que descobrisse grupos, organizações, por trás do jornal. Sempre a mania, para confundir, de procurar forças ocultas (como eles agem assim, por de trás dos bastidores, acham que todos fazem o mesmo). Isso porque os do governo têm a mania de dar o tapa e esconder a mão, vivem de manobras imorais (sempre antipopulares). Mas podem ter certeza, na retaguarda do jornal "Nosso Tempo" não estão grupos de covardes (como na situação), mas sim todas as pessoas de boa vontade da comunidade do oeste do Paraná. E essas pessoas, quando têm uma opinião, escrevem e assinam, não se escondem atrás de outros nomes (como fazem os eternos utilizadores de testas-de-ferro).

E Juvêncio Mazzarollo, juntamente com seus companheiros Aluízio Palmar e João Adelino de Souza foram enquadrados no art. 14 da ditatorial Lei de Segurança Nacional (leia-se lei de segurança de grupos no poder). O processo tomou o n.º 10/81, na Auditoria da 5ª C.J.M., Justiça Militar, em Curitiba. A denúncia acusava Juvêncio e seus

companheiros de publicarem "notícias falsas e tendenciosas, deturpando a realidade dos fatos". Mas o procurador militar deu o maior fora da paróquia: citou na denúncia apenas trechos por ele mesmo reconhecidos como de "artigos de fundo", "artigos de opinião".

E assim transcorreu o processo. O ministério Público não conseguiu provar que uma notícia sequer publicada por "Nosso Tempo" fosse falsa. A famosa "reunião comunitária" urdida pelo Coronel comandante do batalhão local foi confirmada como sessão de ameaças. As testemunhas de defesa atestaram o trabalho o trabalho construtivo do jornal, no seio da comunidade.

Encerrou-se a instrução. Foi designada audiência de julgamento. Aí veio a cama de gato de quem tem a discussão da verdade e só usa de artifícios. Toda a prova tinha sido feita de acordo com a denúncia. Toda a prova tinha sido feita pela defesa mostrando que os acusados nunca fizeram publicar notícias falsas ou tendenciosas. Mas a ordem era condenar e prender Juvêncio de qualquer maneira para que ele não incomodasse os "donos do poder" na região, para que não atrapalhasse a campanha política dos apadrinhados e bajuladores do regime militar instalado no país. E, na hora dos debates finais, acusação inventou de enquadrar Juvêncio em outros artigos da Lei de Segurança Nacional, de modo, que nem o processo penal militar prevê. O código de Processo Penal, em seu artigo 384, parágrafo único (o simples bom senso bastaria) determina que, em tal hipótese, seja concedido prazo à defesa, que poderá inclusive arrolar testemunha sobre a nova acusação. Mas nada disso foi respeitado. Negar os pedidos da defesa e foram para o julgamento. E Juvêncio foi condenado, condenação em cima do pedido.

Por essas e outras é que o povo acaba incrédulo, descreditando até da Justiça. No caso do Juvêncio, apresentarem-se como "ofendidas as forças armadas (quem provocou o processo foi o comandante da 5ª região militar e 5ª Divisão de Exército). E sabem quem foram os juízes? Os militares (invejável imparcialidade) U

O julgamento acabou altas horas da noite, mas desde meio dia já havia uma escolta da Polícia Federal a postos na Superintendência, esperando para buscar o acusado; Num pavilhão abandonado do antigo presídio feminino em Piraquara, já havia uma cela pronta esperando (pronta só com colchão no chão e uma manta). Mas prova farsa montada. Exemplo para as gerações futuras. A História há de revisar atos deste tipo. E em Foz do Iguaçu, o coronel, o juiz criminal que patrocinaram a sessão de intimidação no Batalhão e outros, reunidos em um restaurante, brindaram a condenação de Juvêncio. Se Cristo andasse pelo mundo e chegasse lá nessa hora, teria surrado muita gente. É hipocrisia demais que cla-

ma pela verdadeira Justiça, que algum dia será feita. Parafraseando os antigos cristãos, diríamos: o sacrifício de batalhadores pelas causas justas é semente de novos arautos do bem. E cuidem-se fariseus do século vinte porque essas sementes um dia germinarão e ninguém mais abafará um povo inteiro clamando por Justiça e organizado para fazê-la prevalecer.

Mas a condenação de Juvêncio não pode ser vista isoladamente; ela faz parte de um universo maior imposto ao Brasil em 1964. Definiram como crime contra a segurança nacional "o incitamento à animosidade entre as forças armadas e as instituições civis". E alguém que ouse dizer que o ato de um militar é feio! É condenado por estar incitando o povo contra as forças armadas. Mas pelo amor do futuro pacífico de nossa Pátria e de nossos filhos, que caíam fardados na realidade: quem dividiu a sociedade brasileira foram exatamente os militares. Recordo em meu tempo de criança, com o povo estimava as forças armadas, como eram bem vistas quando se limitavam a cumprir sua missão constitucional. Foram os militares que criaram animosidade, tornando-se antipáticos. Como? Abandonando seus deveres primeiros nos quartéis e tomando de assalto todas as instituições civis; intitulado-se donos únicos da verdade e tutores de uma Nação inteira, tratando os civis com incapazes; só eles determinam os rumos que o país

deve tomar. Em qualquer setor da vida nacional encontram-se militares ditando ordens, nas empresas na educação, no esporte, na administração, na política. (Eles gostariam se os civis invadissem os quartéis e passassem a ditar regras sobre assuntos militares?). Eles é que criaram a dicotomia: militares tudo, civis nada. Se não houvesse tanta intromissão militar na sociedade civil, com toda certeza as preocupações e os artigos de Juvêncio seriam diferentes; se o coronel do batalhão de Foz do Iguaçu tivesse limitado suas ações a suas obrigações funcionais, sem pretender ditar ordens a civis, Juvêncio não o teria criticado no jornal.

Que lição tirar dessa caótica situação? (Devemos buscar sempre uma solução construtiva senão nosso trabalho mental cairá numa crítica estéril e inseqüente.) Enquanto não for tarde demais, reorganizemos a vida nacional, cada um colaborando segundo suas capacidades e nos limites de sua especialidade, sem se intrometer em setores diversos, sem a pretensão de entender de tudo. Devemos dar nossa contribuição com senso crítico, com humildade, sem querer ser o dono da verdade. Cada um dará um pouco de si para o bem comum sem inventar, sem preocupações quixotescas, sem invadir a seara alheia. Em suma, para o verdadeiro bem do povo brasileiro, entre tantas medidas urgentes, uma é prioritária: que fique cada macaco no seu galho.

(Antonio Vanderli Moreira)

NOVO PONTO DE  
ENCONTRO DA CIDADE



**LANCHES  
SOL  
HOTEL**

COMPLETO SERVIÇO  
DE RESTAURANTE  
A LA CARTE

ATENDIMENTO 24 HORAS POR DIA

Avenida Brasil, 74 - Fone 73-1341  
FOZ DO IGUAÇU



# Sete Quedas Retrato da Podridão

Sem qualquer argumento válido ante a evidência mostrada pelos que denunciavam as injustiças dos que detêm ilegítimamente o poder, costumam os chacais lançar a acusação de saudade daquilo que não se viveu, de realidades com que a gente não se envolveu.

Pois bem, mesmo contra a lógica, ao perseguirmos um ideal de perfeição, embora não tendo vivenciado tais situações, sentimos nostálgica saudade, por exemplo, do filósofo Sócrates, de Cristo, de Tiradentes, de Garibaldi, de Zumbi, de Getúlio Vargas, de Gandi, de Carlos Mari-guela, de Carlos Lamarca, de Ernesto Che Guevara, de Arafat sentiremos. Estranham a admiração por pessoas de pensamentos tão diferentes? Mas o que deve contar não é sectarismo ideológico; o que interessa é reconhecer e respeitar nas pessoas a coerência de seus atos com seus pensamentos, a honestidade, a integridade moral, o despreendimento, a dedicação por seus semelhantes, o sacrifício da própria vida por amor a uma causa justa e a seu povo.

Em termos políticos domésticos, dá saudade dos tempos em que governantes tinham vergonha na cara, dedicavam-se realmente à causa pública, sem mentiras, sem egoísmo, sem querer tirar proveito do poder. Getúlio, quando achou necessário governar com mão de ferro, não inventava senadores biônicos, governadores impostos através de farsas; não escamoteava a verdade; nomeava seus interventores e assim os chamava. Por que? Porque tinha a consciência tranquila de quem procurava acertar, de quem só buscava o bem de seu povo. (Não vou defender o Estado Novo; não o vivi nem tenho elementos para análise mais profunda. Mas admiro a retidão de caráter das pessoas.) E quando Getúlio deixou o poder não ficou com dinheiro na Suíça, mansão em Petrópolis, cargo em multinacional ou terras por aí a fora, como só acontece hoje em dia.

E só voltou ao poder porque Dutra estava entregando o Brasil desperdiçando nossos créditos externos, comprando plásticos, iões dos americanos. E morreu porque não quis vender nosso povo, nossa Pátria. Morreu certamente assassinado por alguém de dentro do próprio palácio, a mando da CIA; porque as multinacionais queriam boicotar a qualquer custo a Petrobrás recém criada por Getúlio bem como outras conquistas; queriam acabar com a ação nacionalista de Getúlio Vargas.

Nos governos trabalhistas anteriores ao golpe de 1964 o que mais importava, em política externa, era a defesa dos interesses nacionais, das riquezas nacionais para os brasileiros; não se vendia a Amazônia a troco de nada, não se entregavam nossas riquezas minerais, nossa economia. A administração era preocupada com o povo, especialmente os mais necessitados.



A finalidade dos órgãos públicos era servir e não se locupletar com o sacrifício dos brasileiros. Tanto que não se alimentavam dos recursos populares. Havia a instituição da Casa Popular mas não havia as prestações massacrantes do tipo BNH; nem se construía luxuosas mansões, finos edifícios com o suor do trabalhador, como agora fazem com os recursos do FGTS. O SAPS vendia alimentos a preços realmente populares, não como a Cobal atualmente, que é isenta de impostos e vende pelos mesmos preços dos supermercados. (Já falei nesses fatos antes mas nunca é demais lembrar porque os culpados por tudo isso continuam espoliando a população).

Atualmente o povo é o que menos conta para os governantes (auto impostos). (O povo só lhes interessa para a demagogia eleitoral). Só o que importa é a defesa dos escusos interesses dos grupos que asataram o poder; só importa ficarem de bem com os grupos internacionais que os colocaram no poder. Inventaram uma falsa teoria de segurança nacional para se perpetuarem no poder, abordando qualquer tentativa autêntica de mudança. Mas foram eles que subverteram a ordem constitucional. Até 1964 a Constituição era coisa sagrada e intocável, era a garantia da estabilidade política, da invariabilidade das regras do jogo político. Depois virou uma colcha de retalhos. Tanto que desde 1969 vivemos sob uma "Emenda Constitucional", imposta por ministros militares, não votada pelos representantes do povo, como em qualquer democracia. Minaram as bases da República Federativa, centralizando o poder político, o sistema tributário, fazendo letra morta do regime federativo (quem são, pois, os verdadeiros subversivos?).

Entre tantos, um retrato atual dessa degeneração total do poder, da administração em nosso país está bem perto de nós, em Guaíra. Atualmente sobra energia elétrica no Brasil. Mesmo assim inventaram de construir o monstro de Itaipu ("grandes" obras abrem oportunidade para grandes negociatas). E exatamente nos anos em que o mundo mergulhava na crise do petróleo, que deixou muitos países à beira do caos; quando mais era necessário conter os gastos públicos, sem consulta alguma começaram Itaipu. Agora a hidroelétrica começará a funcionar. Segundo o tratado, o Brasil comprará energia do Paraguai. Como, no entanto, não há consumo suficiente aqui, vão ter que jogar fora a energia nossa e a compra...

Quanto à localização da barragem, havia várias opções, inclusive de construir represas menores, inundando muito menos terras (das mais férteis do Brasil), podendo ser construídas aos poucos, segundo as necessidades e as possibilidades econômicas do país, evitando também inundar Sete Quedas. Dizem igualmente os técnicos no assunto que se diminuíssem dois milhões de quilowatts (dez em vez de doze como fizeram), Sete Quedas seriam salvas.

Mas os prepotentes tecnocratas, endeusados pelo regime de força, foram insensíveis a tudo. A Nação não foi consultada como nunca fora em outros assuntos de suma importância. E o mostrengo de Itaipu foi erguido. E Sete Quedas, de selvagem a inigualável beleza vai ser sepultada para sempre. As estupefatas e impotentes pessoas de bom senso só resta o vaticínio: A História julgá-los-á, brutais monstros gerados pelo incesto de 64. E as gerações futuras jamais vos

poderão por este crime contra a natureza e o Brasil.

Mesmo numa circunstância insólita como esta, aparece o instinto de rapina de uma administração preocupada unicamente em sugar até a última gota de sangue do povo. Pois, se cometeram o desatino de acabar com Sete Quedas, por que pelo menos não facilitar o último adeus dos que valorizam, admiram e respeitam a natureza? Mas a Paranatur não quis saber de nada. Só pensou em encher seus cofres, explorando ao máximo as moribundas Sete Quedas. E para tanto não exitaram até mesmo em mentir; cobravam "TAXA DE MANUTENÇÃO". Mas manutenção de quê? Da água que cobrirá Sete Quedas? Manutenção das pontes que a Itaipu dinamitará em poucos dias? Só pode ser taxa de manutenção dos mentirosos, dos vampiros que usam o poder para explorar o povo.

Adeus Sete Quedas. Algum dia no porvir, se até lá os insanos não tiverem explodido o mundo, seremos um povo politizado e amantes da natureza; seremos um povo organizado e por isso forte; escolheremos democraticamente nossos governantes e colocaremos no poder pessoas de bom senso, que respeitarão o patrimônio do povo; praticaremos uma nova filosofia de vida, menos materialista, menos egoísta. Então o monstro será aniquilado e as águas baixarão e tua beleza inigualável resplenderá para todo o sempre, encantando as pessoas de bom coração, que amam a natureza que lhes dá a vida.

A.V.M.



Uma festa para mais de

**50 MILHÕES**  
**DE CONVIDADOS**

**NO JUBILEU DE OURO**

**HM HERMES MACEDO**



# MAIS UM ESCÂNDALO DO PREFEITO

A ante-sala do gabinete do prefeito Clóvis Cunha Vianna estava lotada numa tarde qualquer do mês de fevereiro de 1982. Antecedia a semana do carnaval. Cerca de 5 pessoas esperavam ansiosamente por serem atendidas pelo alcaide municipal, quando sobre as escadas da Prefeitura uma senhorita com excelentes dotes físicos. A senhorita se aproximou da secretária do Prefeito, estufou o peito e disse:

- Eu quero falar com o Dr. Clóvis.
- Ele está ocupado e tem mais gente na frente - respondeu a secretária.
- Não importa - retrucou a senhorita - retrucou a senhorita - Eu tenho hora marcada e estou com pressa.

Depois de mostrar-se um pouco pasmada com a ousadia da distinta senhorita, a secretária do prefeito ergueu o interfone e falou com o alcaide...

- Está aqui a senhorita....
- Diga que é a Betti - Falou a senhorita.
- É a Betti Brol - continuou a secretária do Prefeito.

Não se sabe o que o prefeito respondeu, mas imediatamente a senhorita foi conduzida ao refrigerado gabinete do prefeito municipal, e enquanto as outras pessoas que estavam esperando ficaram completamente estupefadas com tal cena.

A senhorita Betti era, nada menos, que uma das principais cabos eleitorais do candidato a deputado estadual a reeleição, Tércio Albuquerque.

Betti, cujo nome verdadeiro é Lourdes Elizabete Brol, é a mesma que em 1976 foi

contratada pela Casa Civil do Governo do Estado, onde recebia polpudos salários para fazer a campanha política de Tércio Albuquerque.

Hoje esta senhorita continua recebendo da Casa Civil do Governo do Estado para ficar em casa coçando.

Mas as benesses para com Betti Brol não param somente no Governo do Estado. A Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu tem se mostrado muito generosa para com esta distinta senhorita. Tanto é assim que há muito tempo Betti Brol está incluída na folha de pagamento do Departamento de Educação.

O documento que vamos reproduzir comprova que Lourdes Elizabete Brol recebe da Prefeitura e a qualquer momento podemos comprovar que ela vem recebendo também do Governo do Estado. Ao mesmo tempo, não somente nós como inúmeras pessoas chegados à ela podem provar por A mais B que há varios anos ela vive em Foz do Iguaçu e nunca ergueu uma palha para o Governo do Estado e muito menos para a Prefeitura.

Não temos nada contra esta moça. Pelo contrário, achamos até uma bela jovem e que tem lá as suas qualidades. O que não concordamos é que os governantes fiquem pagando salários a quem nada faz.

Teria seus belos olhos enfeitado o Chefe da Casa Civil, o Governador Ney Braga ou o alcaide municipal?

Ah! íamos esquecendo: a distinta senhorita é candidata a vereadora pelo PDS de Foz do Iguaçu.

**P**MDB **PARA** VEREADOR



**ROBERTO** Nº  
**LANGE** 5617

Governador: RICHARDO DE ALMEIDA  
DEP. FEDERAL: SEBASTIÃO 560  
Senador: ALVARO DE ARAÚJO  
DEP. ESTADUAL: SPADAZI 159

## DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

José Branco de Camargo comunica que extraviou todos os seus documentos, inclusive o certificado de propriedade de um veículo Volkswagen, ano 1968. Quem os encontrar favor entrar em contato pelo fone: 72 1490 ou entregar na rua Marechal Floriano Peixoto, 627 - F.O.Z.

## TRANSPORTADORA INO MUDANÇAS

Local e Interestadual

Avenida Carlos Gomes, 1.115 - Vila Pérola  
Fone: 73 2534 e 74 2082  
FOZ DO IGUAÇU - PR.

## PM ABRE CONCURSO

A Polícia Militar estará aceitando inscrições até o dia 26 de novembro, no concurso para o Curso de Formação de soldados. As inscrições podem ser feitas na sede da CIPM, na Av. General Meira.

Compro  
telefone residencial  
Ligar 73.1961

## NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGAS.

Oh! Jesus que disseses: peça e receberás, procure e acharás, bate e a porte se abrirá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu bato, e procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseses: tudo o que pedireis ao Pai em meu nome Ele atenderá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha prece, ou minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseses: o céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida: (Menciona-se o pedido).  
Reza-se três Aves Marias e uma Salve Rainha. Em caso de Urgência deve ser feita em 9 horas. Mandar publicar a graça depois de alcançada.

## DERCI FOTÓGRAFO

- Reportagens (Preto e Branco e Colorido)
- Casamentos
- Aniversários
- Batizados
- Atendimento a domicílio

Rua Bolívia, 861 - Jardim América  
Fone: 72 1863 (recados)

POSTERES - ÁLBUNS - PINTURAS  
A ÓLEO DE FOTOS ANTIGAS



## NATALIA

- Perfumeria
  - Novedades
  - Cachemir
  - Angora
  - Ropas especiais p/ moçoqueiros.
- Av: Brasil, 355  
IGUAZU - MISIONES

Reeleja para  
Vereador

**SEVERINO  
SACOMORI**

nº 5653 - PMDB

**UMA QUESTÃO  
DE JUSTIÇA**



**PARA VEREADOR  
CIRO DIAS  
Nº 5620  
Vote por DIAS melhores  
PMDB**



# HÁ QUE MUDAR

O desastre do Lote Grande não pode cair tão cedo no esquecimento. Deve ser motivo de muita reflexão, que algum dia dará bons frutos. Entre tantos e tantos desvirtuamentos do real sentido das coisas, um que prejudica exatamente os humildes é a falsa valorização entre propriedade e trabalho. Os poderosos sempre conseguem tudo com facilidade. Foi assim que muitos conseguiram terras de graça em Foz do Iguaçu, no tempo da colônia militar. E nesta trilha os Schimmelpfeng adquiriram documentos de terras (que deveriam ficar a noroeste de Foz do Iguaçu - talvez onde fica a Vila "B" de Itaipu). Mas acharam mais cômodo dizer que as terras ficavam no Lote Grande e forçaram os colonos que haviam lá comprado posse há muitos anos a comprar as terras deles de novo. E os que não concordaram com a imposição dos Schimmelpfeng foram expulsos por ação judicial. Mesmo que a escritura dos Schimmelpfeng fosse de terras do Lote Grande, a verdade que eles jamais se preocuparam com suas terras. Durante décadas, jamais plantaram um pé de mandioca sequer nas ditas terras. Apenas com o advento de Itaipu, com a super valorização das terras na região, os Schimmelpfeng cresceram o olho e resolveram fazer dinheiro fácil à custa de pacatos agricultores. E o que vale mais nessas horas? É o suor derramado pelo trabalhador? É a posse legítima e pacífica? É fazer a terra produtiva e ajudar à alimentar um país faminto? NÃO. Vale mais a ganância, o formalismo dos papéis e dos processos. Vale mais o dinheiro. O valor deste supera o valor do ser humano e seu trabalho, de seus filhos que precisam ser bem criados. Vale mais o dinheiro para os ricos gastarem nas orgias, nos cassinos clandestinos, nas mesas de jogatina. E não é a primeira vez. Anos atrás mais de quatrocentas famílias foram desajoladas da "Vila Pluma". Aconteceram as mais revoltantes arbitrariedades - pessoas doentes sendo expulsas de casa a golpe demachado, que em pouco tempo colocavam as paredes abaixo; mulheres doentes, velhos, crianças sendo expulsas de casa abaixo de chuva, a coisa era tão bem "encomendada" que os oficiais de justiça chegaram a trabalhar inclusive em domingo. Tudo por que? Porque uma tal de poderosa CBPO tinha uma escritura da terra (de origem duvidosa). E sabem para que? PARA NADA. Até hoje lá está a terra, completamente improdutiva, sem o mínimo uso útil. Só para "capitalizar" para a CBPO. É a deturpação total. É inversão total dos valores. HÁ QUE MUDAR. E os políticos mais esclarecidos e bem intencionados retrucam: Precisamos mudar, votando na oposição. Sim. Como medida de urgência, há que tirar do poder esses que durante anos só exploraram o povo em proveito próprio e de grupos econômicos. Mas não nos iludamos. A longo prazo, há que repensar toda a viciada estrutura de nossa cultura. Há que reconstruir o edifício da brasilidade desde os alicerces. Temos que substituir os falsos valores que imperam na nossa sociedade por verdadeiros valores humanos onde o homem estará acima de tudo, onde o bem comum esteja acima dos egoísmos. Então a preocupação maior dos governantes será formar um povo sadio, bem alimentado, bem instruído e

não formar um falso desenvolvimento à custa da miséria, da mortalidade infantil, do crime; então não serão feitas obras faraônicas tipo Itaipu, com mais efeitos daninhos que benéficos, que guardam em suas entranhas cadáveres de humildes trabalhadores (porque os responsáveis só pensavam em erguer o monstro a qualquer custo). A. J. M.

## PRESIDENTE DA ACIFI E AS EXPORTAÇÕES EM CRUZEIROS

O Presidente da ACIFI, Wádis V. Benvenuti viajou a Curitiba onde nos dias 7 e 8 de outubro manteve diversos contatos com autoridades, tratando de dois assuntos de vital importância para Foz do Iguaçu: Exportações em cruzeiros e Área de Livre Comércio.

Na agenda de Wádis Benvenuti constou visitas ao Presidente da Federação das Associações Comerciais do Paraná Dr. Carlos Alberto Pereira de Oliveira onde conseguiu o apoio para ambas as causas. Manteve reunião com técnicos da Secretaria da Indústria e Comércio que juntamente com o CEXPAR e o Dr. Fernando Miranda compõem comissão governamental para tratar da Área de Livre Comércio. Esteve também reunido durante a tarde do dia 7 com o chefe do Departamento de Projetos Especiais da Secretaria de Planejamento Dr. Eduardo Marques Dias, acompanhado do Dr. Saulo Assumpção, os quais juntamente com o Dr. Aluísio Raposo, além de discutirem a elaboração do projeto de criação da Área de Livre Comércio, também estão encarregados de assessorarem a Federação do Comércio Varejista na realização do Seminário sobre comércio que será realizado nos dias 26 e 27 de novembro aqui em Foz do Iguaçu com a participação do Ministro Delfim Netto ou do Dr. Karlos Rieshbieter, ocasião em que serão abordados dois temas de relevância para nossa cidade: 1) Comércio de Fronteira, 2) Foz pós-Itaipu.

No dia 8 o Presidente da ACIFI almoçou no restaurante-escola do SENAC em companhia do Presidente da Federação do Comércio Varejista Dr. George Crhistófis, acompanhado dos Drs. Romeu Crema e Ilson Almeida, respectivamente Diretor Executivo e Assessor Econômico da Federação.

Wádis declarou à reportagem que o assunto Exportação em Cruzeiros já tem trabalho e agora serão iniciados contatos com as autoridades do Governo com o Ex-Governador Ney Braga e com o Diretor da Cacex Dr. Benedicto Moreira com o objetivo de conseguir definitivamente ou pelo menos a prorrogação por mais um ano.

## PDT DA COLORIDO A CAMPANHA ELEITORAL

Com a entrada do PDT - Foz na campanha eleitoral o quadro político iguaçuense passou a ter um novo colorido. Com uma campanha feita com poucos recursos financeiros mais com muita fibra, o partido que é liderado por Leonel Brizola já é tido nas rodas políticas como terceira força em Foz do Iguaçu. Neste último mês da maratona eleitoral passou a ser normal ver rapazes e moças de lenço vermelho no pescoço percorrendo os bairros levando a mensagem do novo trabalhismo. As caminhadas trabalhistas sob o slogan "vamos caminhar juntos" começou a despertar nas pessoas o sonho de uma vida melhor a partir da luta de todo o povo por um novo estilo de vida em uma nova sociedade.

A entrada do PDT no páreo eleitoral custou porém intensas discussões entre os trabalhistas. Mas a partir da decisão de concorrer os pedetistas de Foz do Iguaçu saíram a campo inovando em termos de campanhas. Seus cartazes que estão colados no centro e bairros são de bom gosto e todos tem uma mensagem social. As caminhadas ao som de "Prá não dizer que não falei de flores" de Geraldo Vandré passou a ser a forma encontrada para um maior contato do partido com o povo.

Os nove candidatos e vereador indicados na convenção saem juntos fazendo a campanha em maior harmonia. Há vários exemplos de um candidato pedindo voto para outro. "Nosso objetivo nesta etapa é através deste mutirão eleitoral eleger no mínimo um dos companheiros candidatos, por isto nossa campanha é solidária. Vamos demonstrar que o companheiro Leonel Brizola não está sozinho. Com a proclamação oficial de Brizola como governador do Rio de Janeiro, nós estaremos também elegendo vereadores prefeitos e deputados e com isto criando o partido que o lançará candidato a presidente da república para a próxima etapa de nossa luta", afirmou o organizador do PDT em Foz e candidato a vereador Aluísio Palmar.

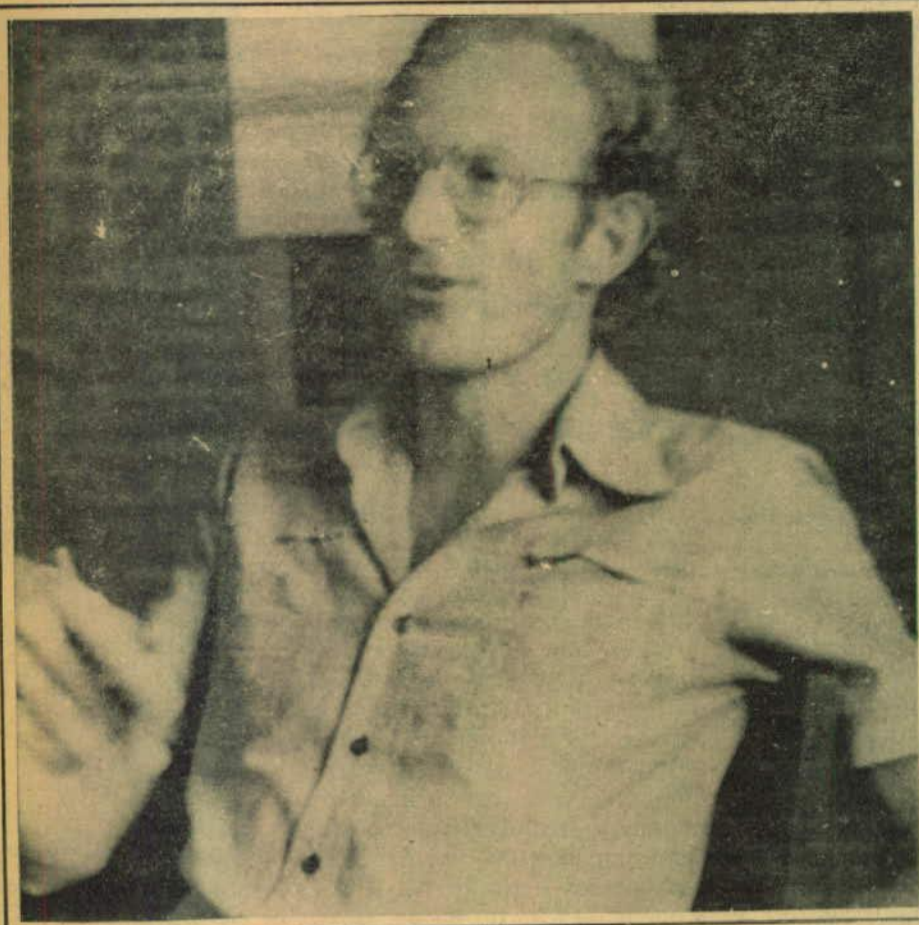
São candidatos a vereador pelo PDT:

Theodoro Martins	Nº 2660
Zenir Sartor	Nº 2640
Arthur Mello	Nº 2650
Clovis Pimenta	Nº 2620
Erivelto Flores	Nº 2630
Juvenil Marta	Nº 2610
Oldacir Becker	No 2699
Antonio Machado	Nº 2626
Aluísio Palmar	Nº 2666



PASTOR FUCHS VAI PARA MARINGÁ:

# ITAIPU FOI INJUSTA



Uma vez, logo depois do início do movimento "Justiça e Terra" ele quase saiu no tapa com o Diretor Jurídico Adjunto da Itaipu, Paulo Cunha, por causa de divergências nascidas da discussão dos vascilantes critérios que a empresa passara a adotar no pagamento das desapropriações. Foi um tumulto: dedo em riste, rosto avermelhado, o pastor protestava com veemência. Cunha, convencido de que o religioso radicalizava suas posições exigia que, com ele não haveria negociação.

Mas foi apenas uma face dos agudos desentendimentos que prosseguiriam pelos anos afora, culminando nos acampamentos de abril de 80, onde os colonos, perplexos, tentavam avançar por sobre baionetas caladas. O movimento foi vitorioso em muitos e vários aspectos, pois, incansável, ele, o pastor exigia, nas assembleias frequentes, que cada promessa feita pela empresa fosse cumprida à risca.

De malas prontas para Maringá no norte, onde certamente vai deparar com um exército de bóias-frias, desempregados urbanos, Werner Fuchs faz um breve balanço dos confrontos entre expropriados e tecnocratas. Os primeiros foram, afinal vencidos, porque as águas já sobem, inundando a terra antes prometida. Porém, Itaipu viu-se, muitas vezes pressionada a pagar mais pelo hectare expropriado; os índios ava-guaranis ganharam um pequeno pedaço de terra onde possam ser depositados os ossos dos últimos sobreviventes da raça; no

longínquo Acre, em Arapotí, no leste paranaense, em Toledo ou na Bahia, pequenos arrendatários ganharam suas terras onde poderão viver o resto de seus dias sem temer um novo mostrengo igual Itaipu.

Esse jovem evangélico, que coordenou a ação da Comissão Pastoral da Terra (CPT) no oeste, parte para uma nova empreitada, certo que ajudou a escrever uma pequena história desse Estado de bravura, valentia.

E, principalmente a história do testemunho vivo de uma Igreja que se nega a ficar do lado dos poderosos, da classe chamada dominante. A Igreja comprometida com a justiça social, com os humilhados e ofendidos de todas as Itaipus desse país:

**NOSSO TEMPO** - Inicialmente gostaríamos que o sr. fizesse uma explanação acerca do trabalho pastoral realizado em Santa Helena.

**WERNER FUCHS** - Apesar de eu não ser conhecido muito como pastor, mas coordenador da equipe da Pastoral da Terra eu quero dizer que tive grandes realizações e realmente gosto de ser pastor, isto porque é minha vocação e, sobretudo porque vejo que é importante estar ao lado de um grupo de fiéis. Me sinto sempre como um embro dessa Igreja, desse grupo de fiéis, também como atuou. Por isso também é importante a compreensão desses companheiros da mesma igreja. Então por isso, gostaria de dizer que o trabalho pastoral me dá grande abertura para as necessidades de seu povo no tocante ao problema das terras e das indenizações. E, em toda a nossa Igreja, neste ano, está havendo assim uma grande atenção para estes conflitos porque, afinal trata-se de gente

nossa que está sofrendo com grandes projetos e sofrendo com planos do governo para a nossa agricultura que despreza o pequeno agricultor.

**NOSSO TEMPO** - As últimas informações que tínhamos a seu respeito eram de que, ecerradas as atividades na paróquia de Santa Helena, o sr. passaria a lecionar, como professor universitário na Faculdade de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul.

**WERNER FUCHS** - De fato, eu tinha um convite da Faculdade de Teologia, de nossa Igreja para assumir uma das cadeiras de Teologia Prática e, para isso deveria fazer um curso de especialização e mestrado. Eu realmente estava aceitando este convite, quando sofri um problema de visão que me impede a leitura. Em consequência disso, eu tive que fazer uma cirurgia que não trouxe resultado e acabei desistindo. Na época eu já havia me despedido de Santa Helena e acabei, também desistindo de lecionar em São Leopoldo, isto em agosto quanto retornei ao Paraná, quando mal acabava de deixar este Estado. Devo assumir funções na Paróquia de Maringá, no norte do Estado, onde terei oportunidade de me dedicar ainda à Pastoral da Terra.

**NOSSO TEMPO** - Todos sabemos que seu principal trabalho, sua missão mais importante foi na liderança da Pastoral da Terra. O que é este órgão da Igreja e como ele atua?

**WERNER FUCHS** - A Comissão Pastoral da Terra (CPT) surgiu em 1.975 por um grupo bastante consciente dentro da Igreja Católica e, no Paraná, surgiu, logo no ano seguinte, em termos ecumênicos integrando duas ou mais igrejas. Ela se propõe, em primeiro lugar, prestar uma assessoria um apoio a determinados movimentos, os conflitos, de terra justamente apoiando o lado mais fraco. Não é por mero acaso que se diz que a corda arrebenta sempre do lado mais fraco. A gente pode acrescentar que a Comissão Pastoral da Terra não inventa, nem cria problemas; ela apenas ajuda a dinamizar essas manifestações populares e, ao mesmo tempo agir no acompanhamento, com a experiência crítica que a gente vai adquirindo, ajuda nesse encaminhamento das questões, visando contribuir com a justiça e a paz social.

Dessa forma, a organização é bastante simples; não somos uma grande entidade; pelo contrário, apenas uma comissão, um grupo de trabalho. Isto não quer dizer que não exista uma diretoria nacional, um secretariado nacional, em Goiânia; existem vários coordenadores nos Estados. No Paraná, eles são em número de dois e eu sou um deles. Ao nível local, de acordo com as necessidades vão se formando comissões. Não somos e não pretendemos ser uma entidade representativa do agricultor; para isto ele já possui o sindicato seu legítimo representante. É este que deve ser agilizado e reforçado.

No Paraná, inclusive, nós temos estimulado a função de alguns sindicatos em empreitado apoio àqueles já existentes. Este aspecto da representatividade dos trabalhadores rurais tem sido a causa da intriga de órgãos do Governo. Ainda recentemente, o presidente do Incra, Paulo Yokota diversas vezes se queixou de que a CPT é uma coisa muito fluida; não se sabe com quem conversar; A CPT denuncia e depois não é a ela que os fatos têm que ser esclarecidos; o diálogo não é mantido com elas. Mas isto, por outro lado está contribuindo para que o próprio Governo e seus órgãos o Incra, por exemplo, tenham que prestar contas perante o povo, perante a imprensa.

**NOSSO TEMPO** - Toda a vez que se fala em CPT, aqui no oeste, menciona-se o seu nome. E as outras Igrejas, como a Católica, Assembléia de Deus e a Presbiteriana. Elas também não estão envolvidas nessa atuação da Pastoral da Terra?

**WERNER FUCHS** - De fato, o maior envolvimento é da Igreja Católica e da Igreja Evangélica. Tínhamos até pouco tempo o padre Adriano pároco de Medianeira e encarregado aqui do oeste. Atualmente existe uma equipe de agricultores ligados ao trabalho pastoral da Igreja em Medianeira, principalmente, onde o coordenador é o Jandir Basso. Desta forma continua o trabalho da CPT. As decisões, contudo, nunca são tomadas apenas por uma pessoa e sim por uma equipe. Além disso temos um conselho que inclui as demais Igrejas participantes. No Paraná, ele é presidido por Dom Olívio Fazza, bispo de Foz do Iguaçu, presidente da Pastoral da Terra no Estado. Este conselho não tem um poder legal, mas sim, a missão de aconselhar e refletir acerca das linhas de atuação da Comissão Pastoral da Terra. Faz parte desse conselho o pastor Harald Schimidt, representante da 5ª Região, da Igreja Evangélica. O regimento interno deste Conselho prevê que dele pode participar além de agricultores, interessados, representantes de outras Igrejas que se interessem pelo trabalho. Isto também é uma coisa que não se pode forçar de um dia para o outro. No caso aqui do oeste do Paraná, pelo envolvimento de que deu para estas igrejas também surgiu o apoio de outras igrejas embora às vezes os pastores não participassem, os leigos manifestavam seu apoio à causa; no movimento de Itaipu, por exemplo, nós tivemos um grande auxílio da Luterna Missouri, Igreja Congregacional e, em outras áreas, existe penetração de outras igrejas evangélicas, mesmo a Assembléia de Deus. A Igreja Batista também tem colaborado. Nas comunidades eclesiais de base, quando surgem estas dificuldades, o povo tem tido consciência da necessidade de se realizar uma luta mais coletiva não faria sentido cada igreja cuidar apenas de suas ovelhas.

**NOSSO TEMPO** - Voltando à ação concreta da CPT, o sr. pode resumir a atua-

- MODA INFANTIL
- MODA FEMININA
- MODA MASCULINA
- MODA ESPORTIVA
- CALÇADOS
- PROMOÇÕES
- BOUTIQUE
- RESTAURANTE AUTO-SERVICE
- SHOW ROOM
- MODA JOVEM



**Kamalito**  
MODA E DECORAÇÃO

Avenida Brasil, 520 e 530

fonos: 74-2792 e 74-2394



ção do órgão por ocasião do surgimento do problema com as chamadas notas promissórias rurais que foi o primeiro trabalho da Comissão Pastoral da Terra?

WERNER FUCHS - Bem, a lei das NPRs, na qual se baseavam os bancos, depois da falência dos frigoríficos aqui da nossa região trouxe como problema para o agricultor que ele era o avalista desta notas promissórias e tinha que ressarcir o banco em vista do que o frigorífico não estava mais pagando. Então, nós tínhamos aí famílias que teve de devolver todo o dinheiro da produção de um ano de suínos ou aves ou até soja. Então isto causou um grande drama para pelo menos uma duas mil famílias do Paraná, em 1979. Conversando com líderes comunitários e políticos eles chegaram à constatação que a lei criada em 1967 era injusta. Um grupo especial de juristas que assessorou o movimento, na época chegou a conclusão que, pela via legal, a lei das NPRs só seria revogada dentro de uns dez anos, aproximadamente. Sendo assim, decidimos iniciar a realização de diversas assembleias, que, na época eram novidade. Estas reuniões foram recebidas com simpatia pelas populações do oeste paranaense, tanto que o próprio governo estadual e depois o então ministro da Agricultura, na época Delfim Netto, elaboraram um novo projeto-de-lei que depois foi aprovado em dez meses. Hoje com a aprovação da lei, que foi um grande sucesso, o agricultor não é mais o avalista da NPRs. Além disso houve, também a solução administrativa do Banco Central que isentou os agricultores de efetuarem o pagamento das respectivas importâncias aos bancos particulares. Contudo houve agricultores que assustados fizeram o pagamento da vida aos bancos, dinheiro que não lhe foi mais reembolsado.

A CPT auxiliou no encaminhamento das soluções e, na época, foi criticada pelas entidades de classe, especialmente os sindicatos e a Federação dos Trabalhadores. Acho que houve foi o seguinte: nós da comissão, ficamos no meio de duas cadeiras, por assim dizer, já que entendíamos que a questão das NPRs envolveu não apenas pequenos agricultores, mas também comerciantes e médio-produtores. Nós sentíamos que não havia um órgão que pudesse representá-los por isso criamos uma comissão que passou a agir com peso, tendo sido muito respeitada. É possível afirmar que a lei das NPRs já era objeto das preocupações dos criadores de nelore, de São Paulo, que pretendiam introduzir mudanças em seu texto mas eles estavam conseguindo mudar esta lei. Quando surgiu o nosso movimento, eles se uniram, pelo menos na esfera federal e passaram a discutir o assunto com deputados e senadores no sentido de ser adotada a melhor forma para a revogação da lei para evitar novos subterfúgios dos bancos que agem sempre com a finalidade de assegurar o que é seu. A luta em defesa dos direitos dos agricultores e comerciantes, naquele período, deu uma grande popularidade à CPT, que, não era tão conhecida, então.

NOSSO TEMPO - De uma forma um pouco mais ampla, o movimento dos colonos, apoiados pela Pastoral da Terra convergiu para a Hidrelétrica de Itaipu. O sr. Diria que a CPT é contra esta obra?

WERNER FUCHS - A CPT tem o posicionamento de alguns de seus integrantes, ou pessoas que com ela colaboraram. Alguns se definiram contra o projeto Itaipu dizendo que não foi o melhor projeto, não foi a melhor solução para o problema da energia e o problema social, como um todo. Podemos comparar Itaipu a um hotel de grande luxo no meio de uma favela porque os resultados da hidrelétrica não vão beneficiar o oeste do Paraná. Tivemos a posição clara das Igrejas, do ponto de vista de crítica. Em seguida houve a manifestação de engenheiros e ecologistas, mas que logo silenciaram.

Eu pessoalmente, gostaria de deixar meu testemunho de que denunciei Itaipu nos aspectos desumanos, que diz respeito à pessoa. Como o projeto já se encontrava aprovado desde 1973 e não havia qualquer possibilidade de que o acordo binacional fosse desfeito, a solução era que o projeto envolvesse o menor número de injustiças sociais. Foi nesse sentido a nossa luta. Para a Itaipu, isto parece ter sido chocante, porque o movimento ajudou a esclarecer os agricultores. A idéia central foi tentar incutir nos agricultores que agredir os funcionários da Itaipu que são pagos para desenvolver este tipo de atividade, de nada ajudaria. Eles se tratavam de uma pequena parcela de um grande esquema que havia sido montado. Ainda hoje, poderia afirmar que Itaipu nasceu desrespeitando o povo sem perguntar a ninguém se a usina deveria ou não ser construída. Em razão de não haver, ainda nas últimas semanas qualquer intenção de acelerar o programa de desapropriação, amigáveis se pode afirmar que Itaipu continuou e ainda continua a desrespeitar o povo.

NOSSO TEMPO - E como o Sr. assiste à conclusão dos processos expropriatórios, no momento em que a Itaipu garante haver menos de dez propriedades para serem indenizadas?

WERNER FUCHS - É possível que ao longo de uma semana já haja modificações. Eu tenho conhecimento que pelo menos três propriedades em Santa Helena não foram e não serão indenizadas em vista de pendências judiciais. Bem, aí também já não é apenas questão de Itaipu apenas, mas um problema do Poder Judiciário que deveria ter acelerado a desapropriação. O que eu gostaria de destacar é o seguinte. Itaipu tinha um cronograma para terminar as desapropriações no final de 1980; foi o primeiro pronunciamento que o diretor jurídico de Itaipu (Paulo Nogueira da Cunha) perante o bispo e perante o Incra. Depois disso prometeu-se o final do processo para meados de 1981; aí passou para o fim do ano de 1981; transferiu-se para 82 e já estamos quase no fim de 1982 e o cronograma ainda não está concluído. É claro que eles podem ainda argumentar que as áreas que ainda faltam para ser indenizadas se situam na faixa de segurança, no espaço que não deverá ser atingido pelas águas.

Há outros problemas: em Linha Rio Branco, município de Marechal Cândido Rondon um grupo de doze posseiros reclama uma solução para seu problema. Eu me recorde que havíamos formado uma comissão, em 1.979, portanto há quatro anos, para tentar chamar a atenção das autoridades para os problemas vividos por eles. Contudo, saiu o decreto desapropriatório, onde verificou-se, a demarcação estava irregular. Foram tomadas medidas administrativas para sanar a irregularidade e problema foi de arrastando. Nesse sentido, Marechal Rondon parece ter sido privilegiada pois o decreto dos chamados pousos frios também acabou sendo publicado com irregularidade. Tudo o que a gente questiona é o seguinte: como, depois de tantos anos de trabalho, de demarcações, trabalho técnico, uma desapropriação dessas sai errada? Verifica-se, no final das contas que o maior prejudicado é sempre o agricultor que tem de continuar esperando para ter sua situação regularizada. Impasses desse tipo haviam sido sanados com a Itaipu suplementando o valor das indenizações, pagando um percentual a mais àqueles que tiveram qualquer contra-tempo desta natureza. Este procedimento chegou a ser adotado até meses atrás, porém, no momento, os colonos prejudicados por qualquer das razões apontadas não estão sendo compensados, numa atitude unilateral da Itaipu que prometeu efetuar o pagamento da importância relativa à compensação.

NOSSO TEMPO - E o programa de reassentamentos das famílias de expropriados está sendo desenvolvido de acordo com as aspirações daqueles que por eles lutaram?

WERNER FUCHS - Bem, esses assentamentos eram para beneficiar aqueles agricultores que tinham seu meio de vida na área do reservatório. Eram geralmente arrendatários, pequenos posseiros que tinham com que sobreviver, mas iam receber uma indenização muito baixa e ficariam impossibilitados de comprar terra; quer dizer que se recebessem apenas o valor em dinheiro, ficariam na rua; ou mal conseguiriam adquirir um lote na cidade. Em vista disso, teve grande força o movimento "Justiça e Terra" para conseguir esse projeto de Aropoti. A própria Itaipu pressionou o Incra para conseguir esta terra na Bahia e Acre. Agora, no Acre foram colocados à disposição 200 lotes mas o interesse demonstrativo pelos colonos foi muito pequeno. Na Bahia me parece que foram preenchidos cinquenta vagas; no projeto Aropoti foram reassentadas 400 famílias. Podemos concluir que para aqueles que eram arrendatários que não possuíam terra o reassentamento foi bom porque eles se tornaram donos da terra que cultivavam. Nesse aspecto os programas de reassentamento foram frutos desse trabalho. Em que pede isto, contudo, nós passamos a encarar os reassentamentos com um pouco de preocupação, principalmente nas áreas de Aropoti e Toledo.

Cabe ressaltar que se tratam dos únicos projetos de distribuição de terras no Paraná desde há muito tempo.

De outro lado, a Comissão Pastoral da Terra (CPT) está chegando à conclusão que existem, nesses dois projetos, a semente da trapaça, pois uma pessoa que irá receber cinco hectares, pode ser da melhor terra. Acontece que durante o ano ele necessitará de levantar uns cinco financiamentos nos bancos e ainda nem sabe quanto terá que pagar por esta terra, pois os títulos deverão ser entregues apenas neste mês de outubro. O que se pode prever é que, dentro de poucos anos ele terá de vender novamente esta terra. Nós questionamos toda a sistemática de Incra por não se preocupar com o crescimento das pessoas.

NOSSO TEMPO - Poderia explicar melhor? WERNER FUCHS - Coloca-se juntas três pessoas que nunca se conheceram não se faz nenhum trabalho de criar uma boa vizinhança; um comunidade. No caso de Toledo, só para citar um exemplo, nós temos caso de agricultor que tem financiamento para galpão de fumo, já tem o custeio do trigo já está pagando o custeio de soja e está com financiamento de uma rede de luz e o encanamento da água. E ainda tem que pagar a terra; são, ao todo seis tipos de financiamentos, todos de uma vez, sem que possamos ter uma idéia de quando esta pessoa vai poder tirar a corda do pescoço.

NOSSO TEMPO - O sr. diria que todo este trabalho em favor dos expropriados compensou, agora que estamos às vésperas da total formação do lago, já que as comportas foram fechadas na semana passada?

WERNER FUCHS - Realmente compensou e por diversos motivos; primeiro porque o povo aprendeu, percebeu que não se trata apenas de uma luta, no caso Itaipu; é todo um esquema que está montado para que o pequeno agricultor desapareça do cenário brasileiro. Há outros exemplos de que a luta deverá se dar em várias frentes. Temos o caso dos colonos que adquiriram terras frias no Mato Grosso. De repente eles descobriram que precisavam se organizar para realizar um protesto em frente ao escritório da suposta colonizadora, que afinal, nem existia. Além da experiência de organização e encaminhamento do proble-

ma, no caso do, expropriados da Itaipu foi possível desmanchar uma imagem que Itaipu procurava incutir na opinião pública de que ela é humana, correta e justa. Com esse drama dos agricultores que não terminassem mesmo com o enchimento do lago pode-se perceber que Itaipu não tem essa imagem que ela gostaria de apresentar. As Sete Quedas, por sua vez, demonstraram que a obra da barragem da Hidrelétrica foi um aviltamento da nossa realidade humana e da nossa natureza.

Pessoalmente acho que valeu a pena pelo que a gente aprendeu, pelo que a gente vai poder levar para outras regiões em termos de organização, de lutas, de orientação para lideranças, outras regiões e barragens que estão sendo projetadas. Devo dizer ainda que valeu a pena, para a Pastoral da Terra não para que ela dissesse seu nome mas para que o testemunho da Igreja, a mensagem que ela divulga realmente se tornasse mais coerente com a palavra de Deus. A Igreja também, é aquela entidade que sabe que Deus está do lado dos que sofrem.

NOSSO TEMPO - Até que ponto, a despedida de centenas e centenas de famílias de colonos, expulsos de suas terras pelas obras da barragem o tocou? WERNER FUCHS - Bem, apesar de ter nascido no Rio Grande do Sul, eu me sinto paranaense e foi com uma moça paranaense, de Marechal Cândido Rondon que eu me casei. Também, por ocasião de minha transferência, senti o drama pessoal vivido pelos indenizados da Itaipu não sabendo ainda bem para quando e onde deveria ser transferido. Esse drama pessoal foi vivido por mim. Sentimentalmente estou muito ligado ao oeste paranaense e sofri junto com os acampados e com todas aquelas famílias que a gente tinha contato direto; pessoas que passavam a viver um drama sentimental e emocional por causa de suas vidas terem sido destruídas por um projeto grande como esse de Itaipu. Eu sinto muita alegria quando tenho oportunidade de voltar, emoção. Mas, por outro lado deixo a região bastante fortalecida pelo apoio que tenho recebido, tanto das pessoas quanto das autoridades, das Igrejas. De parte de algumas autoridades, pude constatar que grande parte delas soube compreender nossa missão da Igreja nesse projeto, principalmente nossa função como cristão em demonstrar que as lutas sociais não podem ser impedidas, mas elas podem ser transformadas, por exemplo, no caso de Itaipu, numa luta não violenta que é realmente um sinal de testemunho cristão uma luta organizada onde houve pressões, sim mas não foi uma luta violenta e nem atentou contra a dignidade de outras pessoas.



**VISÃO**

MANOEL C. PAZ  
Diretor

REVELAÇÕES A CORES E  
PRETO E BRANCO

Fotos para casamentos, documentos,  
festas, etc.

Revelações para amadores com 15  
por cento de desconto, mais uma  
foto grande de brinde

Av. Brasil, 378 - Telefone 73-1042



# DELTAMAR

## JARDIM AMAZONAS

- Água
- Luz
- Cascalho
- Gramado no passeio

PLANTÃO FONE: 74 3599

- Água
- Luz
- Telefone:
- Arborização
- Gramado no passeio

## JARDIM MANAUS

PLANTÃO FONE: 74 2966  
OU NO ESCRITÓRIO DELTA  
FONE: 74 3557  
FOZ DO IGUAÇU - PR.

VOTO CONSCIENTE  
PARA VEREADOR  
ALVÍZIO  
Nº 2666



## Jornalista do Paraná solicita habeas-corpus

O jornalista Juvêncio Mazzarollo, diretor responsável do jornal "Nosso Tempo", de Foz do Iguaçu, requereu ao Superior Tribunal Militar uma ordem de habeas-corpus para responder em liberdade o recurso que apresentou contra decisão da Auditoria Militar de Curitiba, que o condenou a um ano de reclusão e o recolheu à cadeia.

Mazzarollo foi acusado de fazer propaganda subversiva através de matérias publicadas no seu jornal. E a Auditoria negou o direito de responder ao processo em liberdade sob alegação de que ele já se acha condenado em outro processo, também a um ano de reclusão com a suspensão condicional da pena (sursis).

A primeira condenação fundamentou-se em notícia falsa ou tendenciosa que o jornal teria publicado, o que, segundo a Auditoria de Curitiba, poderia indispor o povo contra as autoridades.

O relator, ministro Almirante Sampaio Fernandes, já pediu informações ao auditor de Curitiba para instruir o habeas-corpus.

**SOLIDARIEDADE**  
Os 254 participantes do 3º Encontro Estadual das Comunidades Eclesiais de Base do Paraná (Regional Sul-2 da CNBB), encerrado segunda-feira última em Curitiba, enviaram carta de solidariedade a Juvêncio Mazzarollo, afirmando que se sentem "animados pelo exemplo de coragem" do jornalista ao "denunciar injustiças".



Esteve na redação deste semanário o candidato a vereador pelo PMDB, ALÍRIO FERREIRA, popular baiano, querendo registrar seu projeto popular, antes que o candidato pelo Partido do Capeta Sérgio Lobato, afirme por aí que é de sua criação. Alírio irá mandar construir tão logo seja eleito um elevado na Avenida Brasil ligando a churrascaria Brasil ao Posto Gomes, para que o povo que já está sem forças e desnutrido, não tenha que subir e descer o pequeno morro. Diz ainda o candidato do PMDB que o político Sérgio Lobato está sendo mal aproveitado pelo partido do Capeta, pois seus PROJETOS FA-RAÔNICOS são para deputados Federais ou senadores.



Freire: A LSN é perversa e cruel

Na Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, o vereador Francisco Foltrani Freire manifestou sua solidariedade a Juvêncio Mazzarollo dizendo que a "Lei de Segurança Nacional é condenada no Brasil inteiro por todos os advogados. Essa Lei, na verdade, é perversa e cruel para o povo brasileiro."

Sérgio Spada, por sua vez, usou da tribuna para dizer estar "profundamente magoado e triste com a prisão de Juvêncio Mazzarollo" e mais chocado ainda "ao saber das condições carcerárias em que se encontrava" lamentando o "tratamento dispensado por essa ditadura militar à esse nosso amigo".

Spada lembrou que Mazzarollo foi condenado "por ter defendido a liberdade de imprensa, os colonos desapropriados por Itaipu e por ter denunciado as torturas, arbitrariedades e corrupção que ocorriam na Delegacia de Foz do Iguaçu".



**RETIFÓZ** Retifica de Motores Ltda

RECONDICIONAMENTO DE MOTORES

DIESEL

GASOLINA

ALCOOL

**TESTE PARA BOMBAS E  
BICOS INJETORES**

**Posto de serviço autorizado Bosch**

Trevo da Ponte da Amizade - Fone 73-2322 Foz do Iguaçu - Paraná



# CHERIEGATTE PODE RENUNCIAR



CASCATEL. O PDS de Cascavel esteve, por diversas vezes na iminência de sua pior crise, desde que teve início o processo eleitoral. A imprensa da cidade nada informou, até o momento, porém, setores bem informados, alguns situados na oposição, dectaram do candidato David Cheriegatte, a prefeito, sua intenção de desistir. Setores bem informados, localizados na oposição chegaram a detectar um impasse entre o prefeito Jacy Miguel Scanagatta o comandante da campanha e seu candidato, o deputado estadual David Cheriegatte que disputa a Prefeitura. David chegou a ameaçar renunciar à candidatura, caso o prefeito não encontre os meios para viabilizar a campanha cujo grande impedimento é a falta, principalmente de recursos financeiros, prometido pelo prefeito a David, mas até o momento veementemente negados. Alguns informantes dizem que Jacy já retirou de suas empresas e do próprio bolso 10 milhões de cruzeiros. Em razão disto, estaria se mentendo irredutível na negativa de botar novamente a mão no bolso. O inesperado ingresso de Roberto Wypych no pleito, pelo menos alguns meses antes do surgimento da candidatura inesperada, até certo ponto vem contribuindo para dificultar as doações em dinheiro ao candidato situacionista, por antigos simpatizantes do partido governista estão considerando a opção do ex-líder cooperativista mais confiável do ponto de vista eleitoral. No início desta semana, embora apenas aos círculos bem informados, a possibilidade de um rompimento de David com Jacy era iminente.

Embora possa ser interpretada mais como manobra tática do próprio Cheriegatte, pois uma renúncia sua de chegar ao final do pleito significaria a implosão do situacionismo numa das cidades mais importantes do Paraná, a crise entre o "ungido" de Jacy e o próprio é um sintoma claro de que o PDS não conseguiu empolgar a população com o nome que Scanagatta impôs, de cima para baixo. Avaliando muito mal a conjuntura política de sua cidade, onde sempre preferiu agir como ditador, sem ouvir mesmo assessores mais próximos, Scanagatta foi responsável pelo sacrifício da candidatura, antecipadamente vitoriosa de Cheriegatte que tinha vários municípios fechados, dois erros crassos cometidos pelo prefeito são também apontados pelos observadores da política cascavelense: sacrificando David, Scanagatta não só entregou o poder municipal ao PMDB que deve vencer com Tolentino ou Wypych, mas "queimou" outra candidatura na mesma Assembléia Legislativa, representada por Lourival Neves que há quase dois anos vinha cabalando votos em todo o oeste e sudoeste do Estado. Pressionado por Jacy e por Ney, Lourival Neves foi obrigado a abandonar uma eleição onde seria um dos parlamentares mais bem votado, para partir para o sacrifício, pois, menos de cinco semanas do pleito, Lourival

não consegue chamar a atenção do eleitorado que preferia vê-lo nas tribunas. Nem mesmo seu prestigioso programa de tv conseguiu reabilitar a sua imagem, para desespero do próprio David que esperava apoiar-se na sua candidatura para vencer o rolo compressor formado pelos dois imbatíveis candidatos do PMDB.

Scanagatta cometeu outros graves erros de avaliação: não conseguiu trazer para o PDS o apoio do ex-prefeito Pedro Muffato, uma figura bastante popular e para variar voltou a insistir no apoio ao deputado federal Ítalo Conti, por imposição de Assis Gurgacz, um "para-quedista militante e juramentado", pois dele, sabe-se apenas que esteve em Cascavel em 1961 para pacificar a região da ação dos jagunços. Edgard Pimentel, um homem ligado à Igreja, um ex-assessor do prefeito com boa passagem pela secretaria de urbanismo poderia, quanto muito ser lançado para vereador, onde poderia ser um dos mais bem votados. As pretensões do comandante do PDS de vê-lo na AL podem sem dadas por perdidas.

Nesse quadro, com Saul saindo das convenções derrotado, Ney suplantado pelo jovem Álvaro Dias com grande pontencial de votos e a pouca possibilidade de levantar fundos para a campanha, David já pode considerar a derrota.

Os analistas da política de Cascavel consideram muito grave a situação para o jovem engenheiro David Cheriegatte. Ele não pode contar com o carisma de Saul, onde a última pesquisa Gallup revela persistente caminhada do adversário rumo ao Palácio Iguacu, inibindo aqueles empresários que desejariam colaborar financeiramente com o comitê pró-PDS. Ao passo que os dois fortes candidatos da oposição contam com a estrutura e o prestígio político crescente de Richa e Álvaro Dias, David, um nome sem grandes raízes em Cascavel pode muito bem abortar uma promissora carreira política.

## ADMINISTRAÇÃO NÃO AJUDA

Por outro lado, o prefeito Jacy Miguel Scanagatta encerra no começo do ano que vem, seis anos de administração que só tem trunfos no centro; um elefante branco chamado Estádio Regional e algumas obras de fachada, ao passo que 12 mil pessoas estão sem emprego na cidade; a estrutura educacional é falha, apesar da Universidade do Oeste, aprovada a toca de caixa. Esgoto, saneamento básico, energia elétrica nos bairros, mesmo que é bom, nada. Bairros inteiros foram abandonados nesses últimos cinco anos porque a administração visou sempre o superficial. Isto deverá ter um custo muito grande em 15 de novembro, o mais longo dos dias.  
(WATER ORICOLLI)



2 mil pessoas foram aplaudir Roberto Wypych

# OPOSIÇÃO DE LUTO

O PMDB do Paraná está de luto.

Vitimado por um disparo feito por um despreparado agente da Polícia Civil do Paraná, morreu na madrugada de sexta-feira o deputado federal Heitor Alencar Furtado, do PMDB, filho do ex-deputado (cassado) Alencar Furtado.

O brutal assassinato ocorreu por volta da 1h da madrugada, num posto de gasolina situado entre as cidades de Mandaguari e Jandaia do Sul, no Norte do Estado, e chocou profundamente a opinião pública paranaense. Ainda de madrugada emissoras de rádio começaram a divulgar a notícia, e já pela manhã todos os detalhes do hediondo crime eram do conhecimento público.

Heitor Alencar Furtado morreu defronte o Posto Panorama entre Mandaguari e Jandaia do Sul, quando na companhia de mais duas pessoas voltava de um comércio em Nova América. Os três pararam no posto para descansar um pouco, já que o dia fora muito agitado, mas o guarda do estabelecimento ficou desconfiado, pois os roubos de carros são frequentes na região e o carro tinha placas de Brasília.

"O carro encostou aqui por volta de meia-noite e daí eu resolvi telefonar pra Delegacia, para que eles viessem investigar e ver quem era. Poucos instantes depois eles chegaram e logo em seguida ouvi o tiro", disse o vigia.

O tiro que matou Heitor Alencar Furtado foi disparado pelo motorista policial Aparecido Andrade Branco — vulgo "Branquinho" —, que empunhava um Winchester calibre 38. A bala atravessou a porta do carro e atingiu o deputado na altura do coração, matando-o na hora.

Junto com "Branquinho" estava outro elemento, José Nilton Gomes de Alencar, que não pertence aos quadros da Polícia

## Heitor Alencar Furtado



PMDB DEPUTADO ESTADUAL 5177

540 Alencar Furtado DEPUTADO FEDERAL

Civil.

Enquanto o corpo do deputado era removido para necropsia, o assassino da Polícia dava no pé, mas foi preso logo em seguida. Ao ser interrogado, deu a clássica desculpa: "Foi um acidente".

"Quando chegamos — disse "Branquinho" — eu peguei a carabina de dentro do nosso carro e me aproximei do carro dele, quando a arma disparou. Foi um acidente", repetiu mais uma vez.

O PMDB do Paraná decretou luto, e suspendeu seus comícios.

Ainda na tarde de ontem inúmeras pessoas, entre parentes e amigos, começavam a chegar até a casa de Alencar Furtado, pai de Heitor, na cidade de Paranavaí, para levar solidariedade à família e o último adeus ao jovem parlamentar.

Toda a cúpula diretiva do PMDB estará hoje em Paranavaí, inclusive o senador José Richa, candidato ao governo do Estado, e o deputado Álvaro Dias, candidato ao Senado da República. De Brasília chegaram inúmeros deputados, colegas de bancada de Heitor, e a maioria dos deputados do PMDB na Assembléia Legislativa do Estado. O clima de consternação era geral, ontem, durante o velório, e ao enterro, às 10h de hoje, deverão comparecer milhares de pessoas.

É a segunda vez que a tragédia se abate sobre a família Furtado. Em 1978, Alencar Furtado foi cassado por força do AI-5, quando fez um enérgico pronunciamento criticando o então presidente Ernesto Geisel. Agora o seu filho, eleito deputado federal em 1978, é friamente assassinado após um comício.

Heitor, que tinha 26 anos, era casado e disputava uma vaga na Assembléia Legislativa, em dobradinha com o seu pai, que é novamente candidato à Câmara Federal, pelo PMDB.



Foz do Iguaçu, 16 de Setembro de 1982.

NÚMERO DE SEÇÕES ELEITORAIS: 167  
NÚMERO DE ELEITORES INSCRITOS: 30.995

NÚMERO DAS SEÇÕES	NÚMERO DAS SEÇÕES	LOCAIS DESIGNADOS
10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 110, 120, 130, 140, 150, 160, 170, 180, 190, 200, 210, 220, 230, 240, 250, 260, 270, 280, 290, 300, 310, 320, 330, 340, 350, 360, 370, 380, 390, 400, 410, 420, 430, 440, 450, 460, 470, 480, 490, 500, 510, 520, 530, 540, 550, 560, 570, 580, 590, 600, 610, 620, 630, 640, 650, 660, 670, 680, 690, 700, 710, 720, 730, 740, 750, 760, 770, 780, 790, 800, 810, 820, 830, 840, 850, 860, 870, 880, 890, 900, 910, 920, 930, 940, 950, 960, 970, 980, 990, 1000	(17)	Grupo Escolar Bartolomeu Nistro - centro
320, 330, 340, 350, 360, 370, 380, 390, 400, 410, 420, 430, 440, 450, 460, 470, 480, 490, 500, 510, 520, 530, 540, 550, 560, 570, 580, 590, 600, 610, 620, 630, 640, 650, 660, 670, 680, 690, 700, 710, 720, 730, 740, 750, 760, 770, 780, 790, 800, 810, 820, 830, 840, 850, 860, 870, 880, 890, 900, 910, 920, 930, 940, 950, 960, 970, 980, 990, 1000	(16)	Colégio Estadual Monsenhor - Guimarães - centro
1224, 1230, 2030	(10)	Escola Mun. Perigot da Souza (Faculdade - centro)
1270, 1290, 2400, 2500, 2520, 2760, 2860	(10)	Colégio São Luiz - centro
1660, 1680, 1700, 1740, 1780, 1790, 2540	(07)	Grupo Escolar Castelo Branco (Paraná)
1050, 1070, 1080, 1090, 1910, 1920	(06)	Grupo Escolar Julio Pava (Vila Matildon)
1520, 1570, 1710, 1830, 2100, 2120, 2300, 2310, 2320, 2500, 2700, 2840	(12)	Grupo Escolar Almirante Tamandare - Vila Yolanda
1950, 2010, 2130, 2140, 2160, 2170, 2200, 2210, 2230, 2250, 2260	(11)	Colégio Agrícola Manoel N. Panna - Estrada Porto Meira
2270, 2280, 2290, 2330, 2360, 2380	(06)	Escola Cecília Maireses Parque Reb. Euro Verde
2420, 2440, 2460, 2600, 2620, 2720	(06)	Esc. Mun. Acacio Pedrossi - Frutiflorb - Est. Ptº Meiro
430 (dam os alunos de Escola Municipal do Tamanduazinho)	(01)	Sessão (onde atualmente estuda)
040, 2640	(02)	Esc. Mun. José Acelyno de Castro - Parque Nacional
560, 1150	(02)	Esc. Mun. Frederico Engel Jardim Copacabana
660, 1590	(02)	Esc. Mun. Princesa Isabel Tamanduá Grande
2240, 2700	(02)	Esc. Mun. Anita Garibaldi Bairro Carina
3040, 3100	(02)	Esc. Mun. Joga de Alencar Bairro Carina
3200, 3320	(02)	Esc. Mun. Augusto Werner Bairro Carina
2880, 2980, 3240, 3500, 3580, 3660	(06)	Esc. Mun. General Meira Estrada Porto Meira
1930, 1940, 2070, 2660, 2740	(05)	Esc. Mun. São Miguel Rinco São Francisco
2680, 2800, 2820, 3000, 3140, 3260, 3300, 3400, 3440, 3510, 3550, 3560, 3600, 3630	(14)	Esc. Mun. Emilio Menezes Parque Res. Morumbi
2400, 3100, 3340, 3380	(04)	Escola Presbiteriana (centro)
2960, 3060, 3080, 3220, 3360, 3480, 3590, 3620	(08)	Grupo Escolar Terquinio Joselin Santos - Vila Yolanda
2560, 3020, 3200, 3430, 3520, 3640	(06)	Esc. Mun. Benedito Cordeiro (Cohapar - I)
2900, 3670	(02)	Esc. Mun. Antonio Gonçalves - Dias - Vila Militar - Campos Igu.
2940, 3420, 3460, 3540, 3570, 3610, 3650	(07)	Centro Atividades Ed. SACYR - RENE - centro
1110	(01)	Clube "3 Fronteiras" Santo Alberto - São

ROBERTO SAMPAIO DA COSTA BARROS  
Juiz Eleitoral - 4ª Zona



LOCAÇÃO DAS SEÇÕES ELEITORAIS PARA O PLEITO DE 15.11.1982.

49 130 133 135 140 141 142 144 151 150 349 206	Gr. Esc. Costa e Silva	Jardim América
161 202 204 205	Grup. Esc. Maria Montessori	Jardim América
269 281 293 297 311 232	Grup. Esc. Sta Rita de Cássia	V. Parola
145 146 149 16. 102 198 259	Grup. Esc. Ponte de Anizede	J. Ponte
329 335 337	Grup. Esc. Candido Portinari	Jardim Petrópolis
313 321 325 331 341 345 353 241 245 247	Colégio Anglo Americano	Vila Itaipu A
249 251 253 255 261 267 275 277 287 289 283 305 309 295 265	Grup. Esc. Unidade Polo	Avenida Paraná
190 196 197 209 215 222 234 237 239 271 339	INPS - AV. Paraná	Avenida Paraná
327 147 315 303 67		
307	Grup. Esc. Humberto de Alencar	Portal da Foz
13 70 257 164 211 279 317 333 299 112	Grup. Esc. João da Costa Vianna	Tres Lagoas
88		
105	Grup. Esc. Coras de Ferrantes	Tres Lagoas
78	Grup. Esc. Casemiro de Abreu	Vila Aparecida
74	Grup. Esc. Vasco da Gama	Lote Grande
	Grup. Esc. Brigadeiro A. Soares	S. Sebastião

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

113 121 83 86 72 243 263 139 25 17 42 7 59	Grup. Esc. Carlos Zenas Coimbra	Sta Teresinha
102 138 94 81 35 68 71 184	Ginásio Est. Don Manoel Konner	Sta Teresinha
208 219 160 165 181 273 172 153	Ginásio Est. Flavio Dal-Bó	Sta Teresinha
285 291 301	Grup. Esc. Arcangelo Nandi	Sta Teresinha
15 89 116	Grup. Esc. Tiradentes	Apepu Grande
319	Clube Nacional	Sta Teresinha
114	Grup. Escl. Gabriel de Lara	Sta Teresinha
150	Grup. Esc. Tomé de Souza	Barro Branco
57 218	Grup. Esc. Machado da Assis	São Vencelino
162 163	Grup. Esc. Frei Henrique Soares	Tres Fazendas
41	Grup. Esc. Augusto Vitorassi	V. Vitorassi

TOTAL DE ELEITORES DESTA JUÍZO = 35.610  
NÚMERO DE SEÇÕES ELEITORAIS = 134  
FOZ DO IGUAÇU, 11 SETEMBRO 1982



JOÃO KOPYTOWSKI  
Juiz Eleitoral

**CASA DO ENCANADOR**  
ORGANIZAÇÃO TODO SERVIÇO

ATENDE-SE NA HORA E A DOMICILIO  
SÓ LIGAR PARA O FONE 74-9269

Executamos qualquer serviço que solicitar

Serviço de Encanador em Geral: Desentupimentos e Instalação em Geral Bomba de Água em Geral. Serviço de Eletricista: Padrão e Instalação Elétrica em Geral; Industrial e Residencial. Serviço Eletrodoméstico em Geral: Forno a Gás; Ventilador, etc. Refrigeração em Geral. Serviço de Construção em Geral: Construção e Reforma de Casas. Muros, Pisos, Cerâmicas, Telhados etc. Serviço de Limpeza em Geral. Pinturas em Geral, Carpinteiro, Limpeza de Cortina, Marceneiro, Costura sob medida, Agência de Emprego.  
RUA ALMIRANTE BARROSO, 649 - FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ.



**TUDO PARA SEU ESPORTE**

E COO SPORTIF  
PENALTY  
HERING

PEROLA  
ELITE  
TOPPER  
ADIDAS  
RAINHA

Troféus para todas as modalidades

R. Jorge Samways, 460  
Fone: (0455) 74-1232  
Foz do Iguaçu - Paraná

**SAUNA  
AQUARIUS**

A MELHOR SAUNA DE FOZ

- Banho turco
- Sauna finlandesa
- Hidro-massagem
- Piscina
- Sala de repouso
- Televisão
- Bar

Rua Rebouças, 748

NOVO MUNDO  
FBI

**Novo Mundo**

ELETRODOMÉSTICOS

Av. Brasil, 891 - Centro de Foz

UMA NOVA MENTALIDADE  
PARA FOZ E REGIÃO

Móveis - confecções - cama - mesa  
banho - Eletrodomésticos.

TUDO PELO CREDIÁRIO A TÊ  
20 MESES OU EM 4 PAGAMENTOS

Atenção: Compre um toca-fitas e  
ganhe de brinde 2 caixas de  
SOM - SHARP - Instalação gratuita

TERRENOS

Vende-se no Loteamento  
Santa Rosa próximo ao as-  
falto, aceita-se carro no ne-  
gócio, tratar com José pe-  
lo fone: 72 1566.

PARA VEREADOR



**PDS  
ALBERTO  
KOELBL**

Nº 1616

FOZ DO IGUAÇU



Comício do partido do capeta é dóose.

Vou dormir Me acordem. quando acabar.

Olha lá, Dino. Isso é obra do Partido do Capeta



Olhaí, quanto dinheiro...

É a grana da corrupção do partido do Capeta.



Clóvis, vamos lá pregar a mão no ouvido daquele repórter



E se eles descobrirem teus rolos?

Fique tranquilo, faça bem feito

Corta a fita Ministrinho. Assim você faz alguma coisa





# LOBATO PEDE QUE NÃO

## MEXAM NO PASSADO



**NOSSO TEMPO - Por que sua decisão em sair candidato?**

**SÉRGIO LOBATO -** A abertura que nos foi concedida pelo sistema político brasileiro ofereceu a todas as camadas da sociedade a possibilidade de opinar e na oportunidade achei interessante e oportuno participar deste momento político, decidi-me a postular uma vaga na Câmara de Vereadores de Foz do Iguaçu. Entendo que o empresariado de Foz deve participar deste momento político e prestar mais um serviço à comunidade. Resolvi me candidatar pois depois de prestar inúmeros serviços à esta cidade como cidadão e como empresário decidi-me colocar à disposição do povo através de um cargo eletivo na Câmara, onde pretendo desenvolver trabalho ao lado dos menos favorecidos pela sorte.

**NOSSO TEMPO - Então você é o candidato do empresariado?**

**LOBATO -** Não me considero o candidato do empresariado. Sou um candidato de Foz pois aqui vivo há 33 anos e me afino com todas as camadas da sociedade, do mais pobre e mais humilde até o empresariado.

**NOSSO TEMPO - Exatamente você representa qual setor da comunidade? Tudo indica que você está sendo apoiado por empresários ligado ao setor imobiliário.**

**LOBATO -** Eu pertencço a uma corrente independente. Minha doutrina é pelo desenvolvimento de Foz do Iguaçu. Todos os partidos são bons. Eu acho que o partido que você pertence, o PDT, o PT e o PMDB são bons partidos. Tenho a satisfação de afirmar que tenho bons amigos em todos os partidos. Tenho profundo respeito e admiração pelo Dr. Chiquinho, pelo Neto, pelo Dobrandino, candidatos do PMDB. É acho que a sociedade deve escolher estes nomes. Acho que você deve ser eleito pelo PDT. Você é um cidadão que deve ser eleito. Você é um cidadão que está lutando, que tem ideal.

**NOSSO TEMPO - Quais são as saídas para Foz neste momento de crise econômica nacional?**

**LOBATO -** Sempre afirmo que Foz é uma cidade sensacional, uma cidade que tem futuro. Devemos receber de parte do governo estadual e federal todas as alternativas. Principalmente no campo de turismo. Precisamos explorar muito mais o turismo, pois apesar do progresso vertiginoso, dos hotéis que foram criados, das agências de turismo, mas eu acho que ainda é preciso fazer muito mais. Uma das coisas a serem feitas é quanto a permanência do turista em Foz. Hoje o turista fica dois dias no máximo aqui em Foz. Eu tenho sempre lutado, defendido que o turista deve permanecer de 3 a 4 dias em Foz. Nós precisamos melhorar as condições do turista em Foz. Por exemplo, o

turista chega nas Cataratas e é explorado, não encontra banheiro adequado é maltratado e permanece por um espaço muito curto. O trajeto que ele faz nas Cataratas não é aproveitado como em outros lugares do Brasil e do mundo. O turista tem que ficar pelo menos meio dia ou um dia nas Cataratas. O contrário acontece no Paraguai. O turista permanece todo o dia em Puerto Stroessner comprando e deixando dinheiro do lado de lá. O que não ocorre nas Cataratas, no marco das três fronteiras e no Porto Meira, que não oferecem nada.

**NOSSO TEMPO - E quais as suas sugestões para solucionar estes problemas?**

**LOBATO -** Há o projeto de urbanização do Marco das 3 Fronteiras, a duplicação da pista da estrada das Cataratas é importante. É uma estrada ruim, cheia de buracos, sem paisagismo, sem árvores e sem segurança nenhuma para o turista. Precisamos ter na estrada que vai as Cataratas, módulos policiais, churrasqueiras, torneira de água para que o turista possa parar e descansar ali. A avenida beira-rio tão decantada em prosa e verso é preciso acionar esta obra que ligará a ponte do Paraguai à ponte da Argentina. O Centro de Convenção que felizmente já está começando. Tudo isto tenho certeza, que será feito ao longo dos anos.

**NOSSO TEMPO - Você tem sido muito criticado por certos setores, principalmente pelo seu empenho em querer ser o autor de todas as obras que são feitas aqui. Você faz mesmo questão em ser o "pai-da-criança"?**

**LOBATO -** É fácil de explicar. Tenho tido uma vida intensa na comunidade de Foz do Iguaçu. Fui até poucos dias atrás presidente da Companhia Melhoramentos Cataratas e como tal eu procurei desenvolver vários projetos. A construção da ponte Brasil-Argentina não é uma idéia somente minha. Eu defendi a construção da ponte que sairá entre o Hotel Bourbon e Carimã. Sobre os falatórios, isto é uma preocupação de quem não faz nada.

**NOSSO TEMPO - E a vinda do IPE para Foz como está?**

**LOBATO -** Com relação a vinda do IPE eu fui procurado por uma comitiva de funcionários públicos que me pediram, que liderasse o movimento para a instala-

ção do IPE em Foz. Aceitei a missão e estive conversando duas ou três vezes com o governador Osken de Novaes. Este instituto de previdência do Estado virá beneficiar cerca de quatro a cinco mil funcionários da micro região de Foz do Iguaçu. Quero aproveitar a ocasião para comunicar em primeira mão que o IPE será instalado no próprio hospital do Inamps. Nós descobrimos uma ala que está desativada e o IPE será implantada nos próximos vinte dias.

**NOSSO TEMPO - Algumas de suas reivindicações visam atender reclamos do setor hoteleiro. Você está tendo apoio desta poderosa camada de nossa sociedade?**

**LOBATO -** Sempre tive o apoio do setor hoteleiro e continuarei tendo. Tudo que fizemos até agora tem sido em conjunto. Todas as reivindicações e pretensões do empresariado do turismo são previamente estudadas. Todos os projetos são em benefício de toda a cidade e não somente dos hotéis e agências de turismo. O dinheiro que circular aqui será em benefício de todos.

**NOSSO TEMPO - E sua candidatura como está?**

**LOBATO -** Tenho pessoalmente como minha esposa, meus filhos, minha mãe e minha sogra e nós estamos percorrendo todos os bairros, vilas e favelas, levando nossa mensagem de otimismo, amor, de fraternidade e esperança. Estes bairros precisam de escolas, módulos policiais e muito amparo por parte do governo.

**NOSSO TEMPO - Pelo trabalho que você tem desenvolvido e pelo apoio que tem recebido tudo indica que será um dos eleitos. Você concorda?**

**LOBATO -** Gostaria profundamente de me eleger. Através deste jornal quero manifestar que estou preparado para exercer o mandato. Li muito, conheço profundamente os problemas de Foz do Iguaçu. Tenho visitado bairro por bairro e aprendi a amar esta cidade. Não tenho dúvidas que dedicarei toda minha vida, todo meu amor principalmente aos menos favorecidos. Eu acho que devo me eleger com 600 votos. Tenho esperança de me eleger. **NOSSO TEMPO - No caso do PMDB fazer o governador como você irá viabilizar seu plano?**

**LOBATO -** Dentro do PMDB tenho grandes amigos. Gostaria que o Dobrandino, Sacomori, Arialba e você. Tendo uma boa representação em Foz do Iguaçu iremos eleger o nosso prefeito. Entretanto se a lei não for modificada, estou informado que o nome que congrega as forças vivas de Foz. Tem que ser alguém que una o conjunto da comunidade e seja da confiança de Brasília. O nome sairá da futura Câmara de vereadores provavelmente.

**NOSSO TEMPO - Você já expôs sua plataforma. Mas como um município que está praticamente falido, com falta de recursos poderá executar estes projetos?**

**LOBATO -** Tenho algumas idéias que pela primeira vez trago ao conhecimento público. Nós que vimos Itaipu nascer. Nós que conhecemos Foz antes e depois de Itaipu sabemos que devido a esta obra é que houve tanto melhoramento em Foz, principalmente no centro. Cidade nenhuma recebeu tantos benefícios em tão pouco tempo. Todos os empréstimos do governo federal e estadual o município teve que assumir devido a obra da hidrelétrica. Estes empréstimos vieram em razão direta de Itaipu. E perdemos milhares de terra que produziam grande quantidade de produtos agrícolas.

**NOSSO TEMPO - Você também é crítico da Itaipu?**

**LOBATO -** Não, não sou, mas nós perdemos ICM e IPI. Se nosso município foi punido em mais de cinquenta por cento do seu território. Perdemos Alvorada e mais recentemente Santa Terezinha de Itaipu. Por isso devemos pedir isenção total de nossa dívida, em razão de tudo que Foz do Iguaçu ofereceu e oferecerá ao Brasil. Entendo que os royalties, sobre aquilo que a Itaipu produzir deve uma parcela se destinar a Foz. Esta parte dos royalties deve ser carreada para Foz do Iguaçu em caráter de indenização. A Prefeitura de Foz não pode arcar com esta dívida que é muito grande. E seria com a parte de indenização é que vamos realizar as grandes obras que Foz do Iguaçu precisa. Para Foz se livrar dos grilhões é preciso que o governo federal zere a dívida.

**NOSSO TEMPO - A sua proposta vai contra certos executivos da Binacional.**

**LOBATO -** Eu acho que será praticamente impossível administrar Foz do Iguaçu. Teremos que pagar dívidas e não poderemos fazer nenhuma obra. É preciso então o esforço de todos para que sejam carreados mais recursos para Foz.

**NOSSO TEMPO - Estou vendo que está em alto nível. Tendo visto a mão estendida principalmente de parte da oposição. Por isso eu peço aos meus colegas do PDS, e de outros partidos para que façam esta uma campanha de muito amor, muita paz e voltada principalmente para o futuro. A vida continua depois da campanha e não deve ser neste momento de calor político que fatos ou coisas mexam com o passado, trazendo a público fatos que denigram políticos de Foz do Iguaçu.**

**NOSSO TEMPO - Estou vendo que está em alto nível. Tendo visto a mão estendida principalmente de parte da oposição. Por isso eu peço aos meus colegas do PDS, e de outros partidos para que façam esta uma campanha de muito amor, muita paz e voltada principalmente para o futuro. A vida continua depois da campanha e não deve ser neste momento de calor político que fatos ou coisas mexam com o passado, trazendo a público fatos que denigram políticos de Foz do Iguaçu.**

**NOSSO TEMPO - A esta altura da campanha quem serão os candidatos a vereadores eleitos?**

**LOBATO -** Pelo que tenho visto principalmente nos bairros, vejo que alguns, se distanciam com alguma segurança dos demais. Se a eleição fosse realizada hoje, creio que quatro nomes dentro do PDS já seriam vitoriosos. Alberto Koelbl, Emerson Wagner, João Küster e Jairo de Oliveira seriam os mais votados. Reservo para mim o direito de dizer que ocuparei uma das oito cadeiras ou sete que fará o PDS.



# WYPYCH NA FRENTE



Uma fonte ligada ao PDS de Cascavel deixou "vazar", no início desta semana, a informação de que o diretório municipal decidiu, por razões óbvias, manter em sigilo os resultados de uma pesquisa que encomendou a um dos mais acreditados institutos de pesquisa de opinião, destinada a avaliar a atual tendência do eleitorado local. Confirmando as duas amostragens exibidas pelo semanário "Hoje", este instituto, contratado pelo PDS encontrou uma tendência geral do eleitorado em votar nos candidatos da oposição, especialmente os do PMDB. Mais ou menos contente, até aqui com as projeções que se fazem nos círculos políticos e comitês de candidatos, Roberto Wypych, do PMDB já bate seu principal concorrente no partido oposicionista, Fidelcino Tolentino liderando a preferência dos eleitores de Cascavel. David Cheriegatte, cuja candidatura não conseguiu, até o momento empolgar os eleitores vem em terceiro lugar, sendo seguido em terceiro lugar, sendo seguido por Lourival Neves, também do PDS.

A confirmação das prévias já feitas em Cascavel, dando a vitória do PMDB em praticamente todos os níveis deixou pedessistas desanimados com as chances do seu candidato. A atitude do principal coordenador político do PDS, e jornalista Emir Sfair de concentrar as baterias contra Wypych praticamente confirma o seu favoritismo, muito mais em virtude dos esquemas que montou de que popularidade, já que, Tolentino continua sendo o candidato com maior penetração nas massas, mas não dispõe dos esquemas financeiros de seu colega de partido. As pessoas que estão prestando assessoramento ao pecuarista não descartam a hipótese destas investidas se intensificarem, à medida em que Wypych ampliar a margem sobre seus dois concorrentes. O ex-presidente da Coopavel e da Cotriguaçu, entretanto promete reagir à altura à qualquer tentativa de seus opositores de baixar o nível da campanha, que, no momento, ainda se mantém satisfatório.

Alguns fatores são apontados como responsáveis pela derrota iminente do candidato do prefeito Jacy Miguel Scana-gatta. O fraco desempenho de Saul Raiz, ao contrario de Richa que impulsiona os candidatos peemebistas; a fraca expressividade dos candidatos a deputança estadual, e federal, apesar de Pimentel ser um empresário com uma folha de serviços prestados a Cascavel muito grande, a decepção provocada pelo fiasco da campanha de Lourival Neves que, entrou a contra-gosto pressionado por Ney Braga e Jacy. Lourival, apesar de estar levando a Tv. Tarobá a desrespeitar diariamente a Lei Falcão que todos indistintamente estão se sujeitando, deverá ser o último dos três candidatos, se alinhando entre os candidatos dos pequenos partidos.



O candidato a vereador pelo PDT, Aluizio Palmar fala durante o ato público de repúdio a prisão de Juvêncio.

## VIVA JUVÊNCIO

Enquanto é esperado o "habeas corpus" para Juvêncio Mazzarollo, as manifestações de solidariedade se sucedem em todo o país. Durante os últimos dias diversas personalidades e entidades mostraram seu repúdio à condenação injusta de nosso companheiro de trabalho. No dia 10 foi realizado em Foz do Iguaçu, em frente a Câmara Municipal, um ato de repúdio a condenação e de solidariedade ao Diretor do Nosso Tempo. Apesar da intensa chuva que só parou de cair por volta das nove e meia e de coincidir com o campeonato de pesca ao dourado, quinhentas pessoas estiveram presentes e todos se manifestaram através de cânticos e estribilhos. "Povo unido jamais será vencido", "Liberdade para Juvêncio", e "Abaixo a Lei de Segurança Nacional" foram as palavras de ordem que os manifestantes mais usaram.

Durante o Ato público usaram da palavra Sérgio Spada, pelo PMDB, Aluizio Palmar, pelo PDT, Télia Negrão pelo Comitê de Solidariedade a Juvêncio de Curitiba, Zé Mineiro pelos operários de Itaipu e Padre Ângelo Ravelo pela Comissão de Justiça e Paz.

Alguns dias antes outra manifestação realizada em Curitiba mobilizou centenas de pessoas. Foi feita uma dramatização do julgamento. Bonecos fardados representando os "juizes" militares eram do julgamento eram arrastados em via pública enquanto o povo gritava "Abaixo a Lei de Segurança Nacional", "Liberdade para Juvêncio". Ao mesmo tempo que todas esta manifesta-

ções eram realizadas o povo pichou muros em Curitiba e Foz do Iguaçu demonstrando o seu repúdio à condenação de Juvêncio.

Todos estes atos demonstram o carinho que o povo tem com este órgão da imprensa popular e o repúdio do povo para com "as maiores mas não as melhores autoridades do município". Juiz criminal, Prefeito, Coronel e advogado puxa-saco nestes dias devem estar até com medo de andar pelas ruas, pois a revolta do povo está sendo cada vez maior.

Já na Câmara de Vereadores de Foz, os oposicionistas Sérgio Spada e Francisco Freire levantaram suas vozes contra a injustiça cometida contra Juvêncio. Todo o povo de Foz vem demonstrando nos últimos dias sua solidariedade para com este semanário, única voz da oposição que ainda resta no Paraná.

Já em sua prisão Mazzarollo vem recebendo centenas de cartas e telegramas de pessoas que repudiam a condenação e mostram sua solidariedade. Além do Bispo da Diocese de Foz do Iguaçu D. Olício Fazza, diversas pessoas de Foz do Iguaçu viajaram nos últimos dias para visitar Juvêncio Mazzarollo na prisão. Só para se ter uma idéia só no último domingo 300 pessoas estiveram visitando Mazzarollo, que continua preso numa cela da 2ª CIA da PM em Piraquara. As visitas foram entrando em grupos de cinco e todos tiveram a oportunidade de abraçar o valente defensor das causas populares.

Para Deputado Estadual  
SERGIO SPADA



A ESPERANÇA JOVEM DE FOZ

Deu no JORNAL  
"HOJE" 23/10/82

**APOIO A JUVÊNCIO.**

Religiosos, líderes classistas e membros de associações de bairros de Curitiba visitaram domingo Juvêncio Mazzarollo na Peritenciana de Piraquara, pelo transcurso do seu aniversário, que ocorreu segunda-feira. Juvêncio que está preso por motivos políticos (foi condenado com base na LSN por artigos publicados no jornal "Nosso Tempo", de Foz) recebeu também moedas de apoio de comitês da Anistia Internacional. Já a Associação dos Jornalistas da França, endereçou documento ao presidente Figueiredo e ao ministro Abel Acel, lembrando que "democracia se faz com ação, e não com palavras".



# FAVASSA:

## O PRIMEIRO IGUAÇUENSE A CARGO ELETIVO FEDERAL



Embora reconhecamos que Foz do Iguaçu já produziu inúmeros homens de valor, capazes de representar com brilhantismo nosso Município e região na esfera federal, Valmírio Favassa é o primeiro iguaçuense de fato e direito a tentar essa difícil empreitada, pretendendo conquistar o voto público - um aval da comunidade - para integrar, em nome da oposição, o Congresso Nacional.

Fomos até ele, para ouvi-lo de viva voz, saber de suas aspirações, tentar sentir as emanções de suas vibrações ideológicas:

Favassa concorre a uma cadeira na Câmara Federal com número 580. Leiam a entrevista:

**NOSSO TEMPO - Dr. Valmírio. Perguntar se o Sr. é realmente de Foz do Iguaçu, é inutilidade pois o seu sobrenome "FAVASSA" é por demais conhecido e respeitado e a grande soma de moradores antigos se lembram bem do Sr. - Por quanto tempo o Sr. esteve afastado de Foz do Iguaçu?**

VF - Agradeço suas palavras elogiosas em torno do nome de minha família e acredito que me sinto comovido. Sou realmente nascido em Foz do Iguaçu, onde iniciei meus estudos até, o hoje entendido com 1º Grau. As dificuldades da época me levaram a Curitiba, onde com apoio de meus pais, concluí estudos e iniciei uma vida profissional da qual muito me orgulho, por ter levado os princípios éticos, principalmente, que adquiri no lar.

**NOSSO TEMPO - Desculpe mas, a sua profissionalização...**

VF - Em Curitiba, terminado o 2º Grau, licenci-me em Química, pela Universidade Católica passando a lecionar ao mesmo tempo em que mantinha escritório de representação para todo o Oeste do Paraná. Formei-me em seguida em Economia e em Direito, acumulando essas atividades. Hoje, embora meu domicílio seja Foz do Iguaçu, mantenho escritório em Curitiba.

**NOSSO TEMPO - Essa era uma dúvida que mantínhamos. O Sr. mora efetivamente em Foz do Iguaçu ou em Curitiba?**

VF - Bem,... está claro que eu não preciso explicar a diferença entre domicílio e residência, pelas pessoas com que falo. Domicílio nos soa como lugar definitivo e residência pode ser temporária não é mesmo? Meu domicílio, inclusive eleitoral, é FOZ DO IGUAÇU.

**NOSSO TEMPO - Por quê o Sr. resolveu se meter em política, quando sua vida profissional corria tão bem?**

VF - Nossa vida, em particular não é nada. Somos todos como fuzis em sarilho: Tira um, e caem todos. Minha vida foi amparada por meus pais que por sua vez chegaram em Foz apenas com a vontade de trabalhar, e o fizeram. A comunidade consciente ou inconscientemente fez com que meus pais progredissem de alguma forma. Não somos ricos mas, temos o necessário para viver e, quantos outros não têm esta mesma condição? Como cristão que sou, acho que devo dividir os bens morais, espirituais e materiais até aqui recebidos, com os que mais precisam. E, como fazê-lo? Através de uma atuação honesta, justa, coerente, inteligente, em favor do POVO! E quando me refiro ao "POVO", não me refiro aos favelados, aos sem empregos, aos sub-empregados ou gente assim considerada, mas ao povo todo que sofre, empresários e assalariados. Me permitam uma digressão: Hoje se desconta Imposto de Renda na fonte do salário do empregado! Absurdo completo e eu hei lutar contra isso. Não é admissível que as próprias autoridades, reconheçam que tal tipo de imposição fiscal se transmude em "empréstimo compulsório" que se faz ao Governo, sujeitos a uma devolução arbitrariamente atrasada, sem correção compensatória, com prejuízos graves, não ao grande capitalista, mas ao empregado, que vive de seus, cada vez mais reduzidos salários.

**NOSSO TEMPO - Está tudo certo mas, o Sr. Não era candidato a Vereador?**

VF - Certo. Eu era e queria levar avante essa pretensão que para mim seria mais cômoda por ter uma eleição praticamente garantida e uma vida muito tranquila, junto aos meus amigos e conterrâneos. Mas, acontece que em termos partidários, não é a mesma coisa. Muitas cabeças pensam no que é melhor para a sua cidade e para a sua região. E, no fim, você se rende às evidências. Acaba concluindo que o melhor é partir para a luta. Eu tenho confiança em que meu povo, minha cidade há de reconhecer em mim, uma pessoa bem intencionada, nada mais.

**NOSSO TEMPO - O Sr., em sua publicidade andou divulgando sua plataforma política. Tem algum reparo a fazer?**

VF - Nenhum. O que eu disse está dito e é isso mesmo que eu quero fazer. E tem mais. Gostaria de acrescentar preocupações tão grandes que acabei não falando em minha plataforma: Não falo como homem de oposição; falo como homem, apenas: falo como homem que apreendi a inteligência brasileira; auscultando, como o médico, senti, o desejo do povo. Não é mais admissível que um país que se queira "fantasiar" de democrata, se sirva como vem se servindo dos expedientes fazendo, transformando os "Decretos-Leis" e, até o "Decurso de Prazo", como forma legal de aprovar a vontade do povo, povo que nada tem a ver com isso.

**NOSSO TEMPO - O Sr. sempre foi oposição?**

VF - Não. Nem sempre. Oposição só se faz quando o Governo é ruim. Atualmente temos que ser contra. Eu sou Economista. Eu sou tenho olhos para ver. A coisa não anda boa. Vamos reconhecer. Ninguém aceita sugestão da oposição, somente porque partiu da oposição!

**NOSSO TEMPO - Diga alguma coisa a mais, a respeito de sua candidatura.**

VF - Eu saí de Foz do Iguaçu somente para estudar porque na época não tínhamos escolas adequadas. Volto agora, com o desejo imenso de servir, não só a Foz do Iguaçu mas a toda a região. Quero aplicar tudo aquilo que aprendi, em benefício de meu povo. Minha plataforma, que tive a oportunidade de apresentar, de forma modesta em reduzido folheto, poderia ser ampliada: eu trataria, por exemplo da necessária autonomia dos Municípios. Hoje, está irritante e hipocritamente fácil, viem os candidatos à reeleição pelo partido do Governo, apregoarem que irão trabalhar "incansavelmente" pela eleição dos Prefeitos nas áreas de segurança. Pergunto eu: onde estavam estes Deputados na sessão de votação de projeto nesse sentido? Para onde o cabresto do governo os havia levado? Demagogia desse tamanho, nem burro pode aceitar! Apregoam os candidatos do governo, que irão trabalhar por uma consolidação da democracia. Ora, só se consolida aquilo que existe. Já falei antes que o que, vivemos hoje é uma "indemocracia". Onde, no resto do mundo democrático você presencia tanto casuismo em favor de um governo autocrata? Me diga onde existe a obrigatoriedade de um voto vinculado, uma cédula exdrúxula, impossível quase, de ser computada, eleição dirigida para o mais alto cargo da nação? Se o congresso fosse maioria oposicionista eles aceitariam esse tipo de eleição? Porquê não revogam a Lei Falcão? Medo da verdade? Eu sim, sempre fui e sou a favor da eleição para prefeito de Foz do Iguaçu, porque tenho certeza da existência de nomes dignos e respeitáveis, capazes de dirigir o Município. Essa questão de "área de segurança" é pura balela e não convence ninguém. Se nossos

aparatos oficiais não são suficientes, substituam-nos, não por Prefeitos da "panela" mas por contingentes militares.

**NOSSO TEMPO - O Sr. se considera um radical dentro do P.M.D.B.?**

VF - De forma nenhuma. Eu sou pelo que é certo, já disse. O primordial segundo me parece, é o respeito ao ser humano. Sou Cristão acima de tudo. É nosso dever construir uma sociedade acima de tudo justa. O que diremos aos nossos filhos, se legarmos a eles coisas parecidas com as que aí estão, ou piores? Como eu poderia, hoje, justificar para os meus sobrinhos, a figura do "Decreto-Lei" com uma maioria garantida? E o decurso de prazo? Onde está a vontade popular? Não me venham dizer que o Brasil carece de liderança porque essa só se faz em clima de plena liberdade. Líderes autênticos, no Brasil, não faltam. Dê-lhes a oportunidade de se manifestarem, e verão o País que serão capazes de construir! Sem "Del-fins", nem "Galvêas" e etc...

**NOSSO TEMPO - O Sr. Vê uma saída para o Brasil, nessa crise política que se depreende de suas palavras?**

VF - Sim. A Constituinte, que restabeleça a ordem jurídica. Que diga quem é que faz o que pode fazer coisas tais.

**NOSSO TEMPO - Haveria um "remédio", segundo o Sr. Pensa?**

VF - A prescrição está dada: eleição dos candidatos do PMDB e, conseqüentemente, reforma constitucional. Significa colocar nos devidos termos, o objetivo nacional de progresso e bem estar, de desenvolvimento enfim, e de felicidade para o povo brasileiro. Para isso eu sou candidato. Vou tentar um lugar na Câmara Federal com humildade, como simples soldado não só do Partido mas, do Povo Brasileiro, na esperança de ver melhorar as condições de vida das classes que hoje são designadas por letras "a, b, c, d, e" e pelo que eu tenho notado, vão além do alfabeto conhecido.

### OS "CANOS" DO CANDIDATO

Depois que Emmerson Peixoto, candidato a vereador pelo PDS deu uma entrevista para este semanário, posando de bom moço, choveu reclamações na redação. Durante toda a semana que transcorreu a esta edição diversas informações e provas pessoalmente trazidas por mim e um "chunchos" cometidos pelo bem favelante candidato.

Entre muitas aprontações cometidas pelo Peixoto está a penca de cheques sem fundos que existem na praça e todos emitidos pelo pretendente a uma cadeira na Câmara de vereador-barzinho e para começar os móveis foram comprados com cheques sem fundos. Deu uma festa em seu estabelecimento comercial e pagou o restaurante que forneceu o "buffet" com promissória fria que já está sendo protestada. Mas os rolos não terminam por aí. Até a Justiça o Emmerson Peixoto lubridiou. Ficou como depositário de duas televisões que estavam na 2ª Vara Cível e as acabou vendendo. E assim por diante as aprontações do candidato são inúmeras. Em todas as gráficas de Foz ele deixou um dívida tendo dado o cano até na Editora responsável por este jornal. O problema se torna mais sério na medida em que este rapaz usa a sua candidatura para negociar apoio a uma série de candidatos a deputado federal e estadual.



## O FACÃO DE ITAIPU

As dispensas que a Binacional Itaipu está fazendo deu origem a uma paródia de Fuscão Preto. Uma média de cinco mudanças está saindo por dia só da Vila C. A insegurança que tomou conta da peãozada inspirou alguém com dotes artísticos para escrever a letra abaixo.

### FACÃO PRETO

Me disseram que ele vai cortar só oito  
Mas tá danado pois tem dez no meu setor  
E prá ficar entre os dois que vão sobrar  
Tem que ter sorte ou ser peixe do doutor

Meu Deus do céu diga que isto é mentira  
Se for verdade não sei como vai ficar  
Pois o trecho anda muito esquisito  
E eu tenho quatro bocas a sustentar

Facão preto, você é feito de aço  
Meu cartão fez um pedaço  
Seu negócio é dispensar  
Facão Preto, com o seu corte maldito

O meu crachá tão bonito  
Tu fizeste despencar

E eu que sempre procurei fazer o nome  
Levando o chefe em casa para almoçar  
Jogar buraco, tomar cuba e bater papo  
Tentando dele sempre me aproximar

Veja meu chefe como você foi ingrato  
Encabeçando a lista foi meu cartão  
Em outra obra faço tudo diferente  
Prá ver se escapo deste maldito Facão

Facão Preto, você é feito de aço  
Meu cartão fez um pedaço  
Seu negócio é dispensar  
Facão Preto, com o seu corte maldito

O meu crachá tão bonito  
Tu fizeste despensar.

## PARTIDO DO CAPETA ATACA AS TELEFONISTAS

Quatro misteriosos roubos em postos da Telear estão causando verdadeiro pânico entre os funcionários, principalmente telefonistas. Esta sucessão de roubos está sendo mantido em segredo por José Sadi, diretor da Foss e Cia Ltda, firma concessionária.

Tudo começou quando há oito meses um roubo de 90 mil cruzeiros no PS 1. Foi por volta das 21 horas, já na hora do encerramento. Dias depois no PS 4, que fica na Vila Itaipu também faltou dinheiro no caixa. Tudo indica que foi durante a noite pois a porta ficou aberta. Há dois meses atrás, abriram a porta do PS 2 que fica na Av. Brasil em frente a Paraguaçu e roubaram 100 mil cruzeiros. E por último na semana passada 75 mil cruzeiros foram roubados do PS 2 durante o expediente. José Sadi não quer dar queixa destes roubos e acusa os funcionários que vivem sob um regime de medo.

As telefonistas principalmente querem que a empresa abra uma investigação e entregue este caso para polícia. "Ele recebe quase um milhão de cruzeiros por mês e quer tirar de nós que ganhamos este miserável salário mínimo", diz uma das telefonistas. Mas não fica por aí o sistema de exploração a que são submetidas as telefonistas: a empresa não tem recolhido o Fundo de Garantia dos Funcionários e não paga hora extra. Muitas das telefonistas só têm carteira registrada depois de um ano de serviço num flagrante desrespeito à legislação trabalhista.

Como se não bastasse explorar e acusar as funcionárias de roubos que são praticados na repartição, a direção da empresa quer descontar dos funcionários o dinheiro à caixa e o valor dos roubos. Na semana passada José Sadi reuniu os funcionários e disse todos têm que votar no PDS (também conhecido como partido do capeta), "Quem não votar no partido do governo ganha a conta", ameaçou ele.

Faltando pouco mais de duas semanas para o dia das eleições o aquecimento da campanha em Foz do Iguaçu começa a ter os seus primeiros resultados. Para começar o povo revoltado com o governo e seu partido dos safados, mais conhecido como Partido do Capeta, está quebrando e derrubando as placas dos representantes da corrupção em nosso Estado. Nos últimos dias os candidatos do odiado partido estão até com medo de andar pelas ruas ou mesmo deixar seus carros sem segurança. Em todos os bairros onde passa um carro do PDS ele é apedrejado por populares. Um dos candidatos a vereador do partido governista chegou a afirmar publicamente que vai derrubar com um tiro quem destruir alguma placa dele. É puro desespero de quem sabe que o páreo está perdido.

Enquanto isto a máquina eleitoral da corrupção está funcionando a todo vapor com o beneplácito das autoridades encarregadas de fiscalizar o pleito. Coações nas repartições públicas, tráfego de influências, uso do poder econômico e da máquina administrativa, tudo vale para salvar a mina de ouro que alimentou o PDS e seus apadrinhados.

Foz do Iguaçu, tal como Brasil dirá não no dia 15 e irá dar o troco votando nos partidos de oposição.

## ALGUMAS PROVAS DE CORRUPÇÃO

Relatório abaixo, de alguns parentes de NEY BRAGA que ocupam ou ocuparam funções públicas. Dal seu desejo de não querer entregar o Palácio Iguaçu para assegurar o emprego dos parentes e, colocar os que ainda estão de fora.

- 1 - TRANSPORTADORA GERAL DE VALORES: Empresa constituída por Paulo Braga (filho de Ney) e Antônio Lacerda Braga (irmão de Ney), que faz transporte do dinheiro para repartições públicas, estatais e mo. Saneap, Copel, Banestado, e outras sem a devida concorrência Pública.
- 2 - DEPARTAMENTO DE COMPRAS DA COPEL: Diretor Antônio Lacerda Braga (filho de Ney)
- 3 - COESA: Trata-se de uma Empresa que vende máquinas e equipamentos para a Copel e B.E.R. Diretor: Antônio Lacerda Braga (filho de Ney)
- 4 - TUBONIVE: É a firma que vende tubos e acessórios para a Saneap, Telear e B.E.R. Diretores: Antônio Lacerda Braga (filho de Ney) e Luiz Henrique Paulo (genro de Ney)
- 5 - TELEPAR: Diretor-Técnico Luiz Henrique Paulo (genro de Ney e diretor da Tubonive)
- 6 - INOCOOP: Empresa do Governo Federal, Diretor: João Lacerda Braga (irmão)
- 7 - FUNDEPAR: (Fundação Educacional do Paraná) - Empresa de Economia mista do Governo Estadual que manuseia vultosas verbas para a Educação e construção de Escolas. Diretor-Presidente: Guilherme Lacerda Braga (irmão)
- 8 - BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - BADEP: Seu Diretor Presidente: Luiz Antônio Fayz (sobrinho de Ney), vinculado a inúmeras concordatas a base de 20% do dinheiro concedido a empresas falidas.
- 9 - PHILIP MORRIS: Empresa Multinacional fabricante de cigarros e instalada na cidade industrial de Curitiba, com alto financiamento do BADEP e que tem em seu conselho um irmão de Ney, João Lacerda Braga, com vultosa remuneração por sessão.
- 10 - BANESTADO: Crédito imobiliário - Diretor Antônio Cery (sobrinho de Ney)
- 11 - ANTONIO LACERDA BRAGA NETO: (filho de Ney) é importante funcionário - Fantasma da Assembleia Legislativa do Paraná e Diretor da COESA, firma que vende equipamentos para a COPEL cujo Diretor do Departamento de Compras é outro filho de Ney - Cristiano Braga.
- 12 - CIBRAZEM - Cia. Brasileira de Armazenagem e Silos: Presidente - Amílcar Neves Elias (sobrinho de Ney)
- 13 - COPASA-Cia. Paranaense de Armazenagem e Silos: Presidente: Amílcar Neves Elias (sobrinho de Ney)
- 14 - SILVIA BRAGA CORTES: Filha de Ney e esposa de OSCAR ALVES. É professora do Estado, mas não leciona e ganha salário.
- 15 - OSCAR ALVES: Secretário do Estado e genro de Ney.
- 16 - JUCUNDINO FURTADO: Diretor-Presidente do BANESTADO, é sócio de Antônio Cery (sobrinho de Ney) e de Oscar Alves (genro).
- 17 - FABIAN BRAGA CORTES: Primo de Ney, é advogado do Estado e Deputado Estadual. É também Diretor da Televisão Paraná Canal 6 de Curitiba, de propriedade de OSCAR MARTINEZ sócio de Ney.
- 18 - JOSÉ DE ALMEIDA PIMPÃO: Auditor do Tribunal de Contas do Estado, é sogro de ANTONIO LACERDA BRAGA NETO (filho de Ney).
- 19 - PAULO BRAGA (irmão) e NAPOLEÃO BRAGA CORTES (primo) - Em nome da Transportadora Geral de Valores, forçaram os vigilantes bancários, sob ameaça, a não participarem dos protestos e Associações da classe, depois de sua greve, sob pena de desemprego e, por terem curso no DOPS, não poderem mais obter emprego na área de vigilância.

E por esse e outros motivos, que o governador do Estado NÃO deseja perder o CONTROLE DO PODER no Paraná. Quando a OPOSIÇÃO conseguir conquistar o GOVERNO pelo VOTO, nenhum deles poderá manter as atuais mordomias e privilégios a que estão acostumados.

Fique alerta Eleitor Amigo

Vote contra tudo isto em 1982!



CASCABEL

**MARLISE**  
Nº 5655 PMDB

No PRÓXIMO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1982, SERÁ O ANIVERSÁRIO DOS 15 ANOS DE APOSENTADORIA DO SENHOR SAUL RAIZ NO TRIBUNAL DE CONTAS.

E BOM LEMBRAR, TAMBÉM, QUE FOI NEY BRAGA QUE O NOMEOU PARA O TRIBUNAL DE CONTAS, ONDE PERMANECERU POR APENAS 9 MESES.

AOS 37 ANOS SE APOSENTOU CONTANDO COM 36 ANOS, SEIS MESES E DEZOITO DIAS DE SERVIÇO. HOJE PERCEBE CR\$ 528.320,36 (QUINHENTOS E VINTE E OITO MIL E TREZENTOS E VINTE CRUZEIROS E TRINTA E SEIS CENTAVOS) MENSAIS, MAIS 20% DE REAJUSTE.

DURANTE ESTES 15 ANOS, SE CORRIGIRMOS MONETARIAMENTE OS VENCIMENTOS QUE MAIS ESTE PROTEGIDO DO BRAGUISMO OBTIVE, TERIAMOS O EQUIVALENTE A CR\$ 114.331.197,40 (CENTO E QUATORZE MILHOES, TREZENTOS E TRINTA E UM MIL E CENTO E NOVENTA E SETE CRUZEIROS E QUARENTA CENTAVOS) (SÓ APLICAMOS OS 20% DO REAJUSTE ATÉ AGORA CONCEDIDOS).

E MUITO DINHEIRO.

TANTO DINHEIRO QUE UM DELEGADO DE POLÍCIA, QUE GANHA CR\$ 130.000,00 MENSAIS, LEVARIA 73 ANOS PARA GANHAR O MESMO VALOR.

UM CORONEL DA POLÍCIA MILITAR QUE GANHA CR\$ 120.000,00 LEVARIA 79 ANOS,

UMA PROFESSORA ----- QUE GANHA CR\$ 36.528,00 LEVARIA 261 ANOS,

UM SOLDADO OU UM OPERÁRIO --- QUE GANHA CR\$ 16.508,00 LEVARIA 573 ANOS,

E UM APOSENTADO DO RURAL -- DAQUELES QUE COMEÇAM A TRABALHAR AOS 12 OU 13 ANOS E SÓ SE APOSENTAM AOS 65 ANOS, COM MEIO SALÁRIO MÍNIMO TERIAM QUE CONTINUAR VIVENDO DURANTE 1.146 ANOS, PARA RECEBER O EQUIVALENTE AOS ÚLTIMOS 15 ANOS DE "RAIZES" NO PARANÁ.

CORTE O MAL PELO RAIZ.

P/ DEP/Est. JOSÉ ANGELI  
P.D.T. Nº 2124

- MODA INFANTIL
- MODA FEMININA
- MODA MASCULINA
- MODA ESPORTIVA
- CALÇADOS
- PROMOÇÕES
- BOUTIQUE
- RESTAURANTE AUTO-SERVICE
- SHOW ROOM
- MODA JOVEM



Kamalito  
magazine

Av. Brasil, 520 e 530 - fones: 74-2792 e 74-2394





# Liberdade para JUVÊNIO

## Ele foi condenado por

- Denunciar a violência policial
- Criticar o regime militar
- Lutar ao lado dos colonos do Lote Grande
- Lutar ao lado dos desapropriados pela Itaipu
- Defender os pobres, fracos e oprimidos
- Denunciar a corrupção, a mordomia, as negociatas...

## Enquanto isso...

- O policial que matou o funcionário do Circo Garcia com um tiro na boca, durante uma sessão de tortura, continua em liberdade.
- O policial que matou friamente um jovem na Avenida Brasil anda à solta por aí e exercendo suas funções.
- Os corruptos e os que utilizam-se ilegalmente do dinheiro do povo estão em liberdade.
- Os terroristas do atentado do Riocentro e OAB não foram punidos...

## Isso é justiça?

### SE VOCÊ É CONTRA

- O desemprego
- A carestia e a inflação
- O aumento dos aluguéis
- A falta de habitação
- O transporte caro e precário
- A falta de segurança e a violência policial
- A eleição indireta para presidente
- O modelo econômico
- A corrupção e a mordomia
- A repressão política e a censura
- A poluição e extinção de nossas reservas ecológicas
- As Guerras e a injustiça

### SE VOCÊ É A FAVOR

- De que se dê prioridade as crianças
- De colocar a saúde, a educação, a habitação e a terra ao alcance de todo o povo
- De liberdades democráticas
- Contra a lei de segurança nacional

Então você é leitor do PDT  
e vote para vereador em Aluizio Palmar  
Nº 2666

### \* P/VEREADOR \*



**ALUIZIO  
PALMAR  
PDT**

### C E D U L A



### JUSTIÇA ELEITORAL

Para Governador

Nome EDSON SA ou No 2

Para Senador

Nome RAIMUNDO ou No 20

Para Deputado Federal

Nome STENIO ou No 234

Para Deputado Estadual

Nome ANGELI ou No 2124

Para Vereador

Nome ALUIZIO ou No 2666

Guarde este Modelo com seu Título de Eleitor para votar certo em 15 de novembro  
COM O VOTO VINCULADO  
É PDT DE FIO A PAVIO